



ANO XIII
1955
4501
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
17
ADP

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas

BIBLIOTECA MUNICIPAL
REAL DE LISBOA

CHAPÉUS HÁ MUITOS —MAS NÃO COMO ESTE QUE LEVOU UM ANO A FAZER...

AMSTERDÃO, Abril — Nada menos de 43 operários trabalharam durante um ano inteiro na confecção do maior (e mais caro) chapéu de scow-boy do Mundo, que chegou há dias dos Estados Unidos ao Aeroporto de Schiphol, em Amsterdão.
O gigantesco chapéu, cujo custo foi avaliado em 1.500 dólares (á volta de 42 contos...), será exposto em várias cidades da Holanda, e seguirá depois para outros países da Europa, como reclamam á arte dos chapéleiros da América... (E.).

A propósito da visita de Herbert Moses a Portugal DE COMO O DESASTRE DE UM CARROCEIRO PODE TER GRANDE INFLUÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DE UMA CLASSE INTELECTUAL...

Por GASTÃO DE BETTENCOURT

A próxima visita do dr. Herbert Moses a Lisboa justifica algumas palavras sobre a sua maior e mais bela obra, que é a Associação Brasileira de Imprensa, a célebre A. B. I. tão bem conhecida não só no Brasil inteiro, como no estrangeiro.

E formou-se curioso contar como essa iniciativa nasceu, onde e quando nasceu, até atingir o grau máximo da sua evolução vertiginosa, o altíssimo prestígio de que actualmente goza.

Por muito singular que isso pareça, temos de dizer que foram os carroceiros do Rio de Janeiro que deram o exemplo aos jornalistas, sempre — lá como cá — despreocupados com as coisas que pessoalmente lhes dizem respeito, para só pensarem na sua profissão e se dedicarem aos sacrificios a que ela tantas vezes obriga.

Contou-nos o dr. Nicolau Ciancio, médico e jornalista, o caso, há anos. Era Nicolau Ciancio por volta de 1907 aquilo que na gíria jornalística carioca se chama "foca", isto é, principiante de reporter, e ia diariamente ao hospital da Santa Casa da Misericórdia colher elementos para as suas notícias.

Por essa ocasião estava all inter-

(Continua na 8.ª pag.)

O «DIÁRIO POPULAR»

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM O RELATO DOS DESAFIOS DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL (I E II DIVISÕES) E DE OUTROS ACONTECIMENTOS DO DIA



A Grã-Bretanha também tem belas modas... e belíssimos maquiagem, como mostra a fotografia que reproduzimos e na qual vemos doze elegantes modas que apresentaram, há pouco, no Albert Hall, as últimas criações de vários estabelecimentos londrinos



Abdullah é um egípcio muito forte — por certo, o mais forte mesmo. E prova que é forte sujeitando-se a esta demonstração: uma acarinhas com passageiros passa sobre uma prancha colocada em cima do seu corpo! Apre, que é... forte!

POR UM MINUTO DE INDECISÃO

Por JOAQUIM LEITÃO

Há seres assim: vão até ao limiar do perigo com nobreza, com altiveza, com decisão, com ambição, e á ultima hora esgotam todos os compromissos, todos os projectos ambiciosos, estacam, e nem sequer a evidente certeza de já estarem irremediavelmente comprometidos os fazem do derradeiro e decisivo passo.
Que admira que a uma pobre mulher acontecesse outro tanto! Teve coragem para tudo, para deixar o marido, a corte... Mas narretos primeiro o drama.

a saber-se, porque a princesa não tardou a atingir logicamente o fim, dirigindo-se a Genf, onde a esperava o jovem Gáron, por quem se apaixonara.

O escândalo levava inevitavelmente ao divórcio. E levou. A princesa

(Continua na 16.ª pag.)

QUEM GANHOU A CORRIDA?



Ora aqui está uma adivinha para os nossos leitores: qual dos seis «jockeys» que aqui vemos é que ganhou a corrida após o qual os fotografaram? Não adivinharam? Pois é fácil... O vencedor foi o unico que não está enfiado... Como desde o inicio da corrida o seu cavalo tomou a dianteira, não teve a frente nenhum competidor a lançar-lhe lama para o trajo e para o rosto, como aconteceu aos seus colegas menos felizes...

A sua dona chama-lhe Maggie. Mas a verdade é que este corvo só dá pelo nome, quando a pessoa que o chama lhe apresenta um cigarro. Diga-se, porém, que a corvo só fuma cigarros de boa categoria, deixando fora, as primeiras fumacas, todos aqueles que não lhe agradam

A RUA AUGUSTA

OSTENTARÁ DECORAÇÕES ESPECIAIS

COM A PARTICIPAÇÃO DOS LOJISTAS

NO DIA DA CHEGADA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O comércio de Lisboa, especialmente aquele que se situa nas ruas do percurso do cortejo presidencial de sexta-feira, participa nas homenagens ao Presidente da Republica brasileira. Assim, a Rua Augusta apresentará especial decoração, tanto nas montras e interiores dos estabelecimentos como nas janelas da formosa arteria. Sendo aquela a primeira rua de Lisboa por onde o illustre visitante passará, acompanhando pelo sr. Presidente da Republica de Portugal, os seus moradores tomaram o encargo de a tornar ao bilhete de visita da capital, pelo que nem uma só janela deixará de ter uma bandeira ou galhardete com as cores portuguezes ou brasileiras. As montras apresentarão motivos alegóricos e tradicionais amizade luso-brasileira, tendo sido encarregados alguns artistas de orientar essas ornamentações. Os trabalhos da decoração começam amanhã.

O mesmo organismo espera, tambem, que, durante a estadia do illustre visitante no nosso País, os estabelecimentos de toda a cidade mantenham as suas montras ornamentadas.

(Continua na 7.ª pag.)



«Barba Azula já não é arqui-milionario... É isso mesmo que Tony Manville procura fazer compreender, mostrando as suas algibeiras... vazias. Mas não tenham pena dele. Tony ganhou o apelido de «Barba Azula» porque já teve nove mulheres legítimas, das quais se divorciou e a quem teve de dar tão elevadas pensões que comprometeram muito a sua fabulosa fortuna. Em todo o caso, restam-lhe ainda (como ele confessou ao juiz) 719 milhões de francos... algo como \$6.511 contos da nossa moeda... Por isso, e a menos que se case pelo 10.ª vez, ainda tem muito dinheiro...

O DESABAMENTO DE TERRAS

NA REGIÃO MINEIRA

JAPONESA

TOQUIO, 17 — Há 5 mortos e 50 desaparecidos, entre eles muitas crianças, vítimas dos montões de cinco e resíduos de carvão que abarrotam sobre a frágil «cidade mineira» da Kurokami.

A Polícia e as tropas passaram toda a noite a fazer escavações no carvão que cobriu as casas, numa tentativa para salvar os que ainda não apareceram. A Polícia diz que sete pessoas, pelo menos, entre os desaparecidos, estão certamente mortas.

Esta manhã foram retiradas cinco pessoas e enviadas para o hospital. — (F. P. e R.).

A GREVE

DOS JORNAIS LONDRINOS

LONDRES, 17—Enquanto se mantém a greve dos jornais londrinos, com tendência para se prolongar ainda por longos dias, os habitantes desta cidade, não comprando as mais variadas publicações de emergência, desde a folha tirada ao copilador até aos pequenos jornais impressos por jornalistas amadores. O mais popular destes pequenos jornais, que já publicou o sexto numero, é o «London Cry», que tem mantido o publico informado sobre os mais sensacionais acontecimentos ocorridos durante a greve, — (AND).

10.000 QUILOS DE PEIXE

DE UMA ASSENTADA!

VIANA DO CASTELO, 17.— Ontem, as pequenas embarcações de pesca de Viana regressaram superlotadas, pois os seus tripulantes apanharam cerca de 10.000 quilos de congrol! Devido á abundancia, este peixe foi vendido a \$50 o quilo.

DEPOIS DAS NOVE

EM 2 SESSOES
A's 20,45 e 23 h.

APOLLO
EXITO RETUMBANTE DA GRANDE REVISTA POPULAR
«De bola abaixo!»

HERMANIA SILVA
ALVARO PEREIRA — LEONIA MENDES — RAUL SOLNADO
A frente de um grande elenco

(Espectáculo para adultos)

A's 21 e 45
MONUMENTAL
AMALIA — ASSIS na obra consagrada de JULIO DANTAS
«A SEVERA»

SANTOS CARVALHO
SARA VALE, ARMANDO CORREIA, MARIO PEREIRA, SUZANA PRADO, ABILIO BERLANDER, CARLOS JOSE TEIXEIRA, PAULO RENATO e MADALENA
(Para adultos)

Empres. VASCO MORGADO
Subsidiada pelo FUNDO DE THEATRO

A's 22 horas (Adultos)
AVENIDA
HOJE, ULTIMO DIA
A celebre peça de Pedro Bloch

«AS MÃOS DE EURIDICE»
Interpretada pelo seu criador
RODOLFO MAYER

Musico em breve: UM NOVO CARTAZ PARA LISBOA
LAURA — VILLARET — RIBEIRINHO

A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.^a semana de êxito em «Cinemascope»
«SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS»
com JANE POWELL e HOWARD KEEL
(Maiores de 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
«ULTIMAS EXIBICOES»
A histórica decroada de uma vil traçção
«O CAVALIRO DO REI ARTURO»
(col.), com Alan Ladd e centenas de figurantes
(Para 13 anos)

A's 21 e 30
«CARROCEL NAPOLITANO»
com Sofia Lorez, Nadia Gray, Maria Flores, Folco Lullì, Paolo Stopps, os bailarinos Yvette Chauvret e Anatólio, e Grande Balletto do Marquês de Cuevas, as vozes de Gigli e Topolobue
(Maiores de 13 anos)

A's 21 e 30
Reposiçção sensacional
«A CIDADE DOURADA»
com Kristine Soderbaum
Um conflito eterno, apaixonante e irresistível. Um espectáculo maravilhoso, filmado em decumbante «Agfacolor»
(13 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30
Frank Latimore e Anna Maria Sandri vivem a par de uma grande aventura uma apaixonante história de amor, em
«O CAPITAO NEGRO»
DESLUMBRANTE COLORIDO
(13 anos)

A's 8,30 da noite:
5.^a semana de uma obra-prima emolagante de uma enorme beleza espectacular em technicolor
«O DESERTO MARAVILHOSO»
de WALT DISNEY
(Para 13 anos)

Emp. Vicente Alcantara
HOJE, A NOITE
A comédia musical de maior popularidade
«O AMOR COMEÇOU NUM TAXI»
com lindas canções por Carmen Morill e Pepe Blanco
(Para 13 anos)

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que vai realizar-se o Teatro Nacional de Macia uma Exposição de Cenografia para comemorar as bodas de prata da companhia Amélia Rey Colaço-Rolhe Monteiro.
— Que a companhia de revistas, dirigida por Carlos Coelho, se estreou, no passado dia 15, em Benguela e, ontem, no Lobito, com a revista «Viva o homem». Hoje volta a dar espectáculo em Benguela com a revista «Aqui Lisboa».
— Que o Teatro de Mestre Gil repõe brevemente a peça «Noosa Senhora da Agrelas», de Augusto Santos Rita.
— Que o guarda-roupa da revista «Cidade maravilhosas», destinada ao Coliseu dos Recreios, será executado nas oficinas Paiva.
— Que a actriz Maria Salomé de-

A's 21 e 30
IMPERIO
JUDY GARLAND cantando e representando melhor que nunca e JAMES MASON no grande filme em Cinemascope
«ASSIM NASCE UMA ESTRELA» (A STAR IS BORN)

Em virtude da longa metragem deste filme a sua projecção começa às 22 h.
(Adultos)

A's 21 e 30
A melhor comédia do ano
«PRESO POR UM FIO»
RIR—RIR—RIR—RIR
com Noel-Noel, Suzi Delaire e Bucarill
(Para maiores de 18 anos)

A's 15,15 e 21,30
2.^a semana do maravilhoso filme em VISTAVISION
«O REI DO CIRCO»
(Colorido por «EKNICOLOR»)
com Dean MARTIN, Jerry LEWIS, Joan DRU e Zsa Zsa GABOR
Toda a beleza e encanto do circo
(13 anos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30
A EXCEPCIONAL COMEDIA
«JULIETA»
com DANY ROBIN e JEAN MARAIS
A história de uma repartição romantica que um dia encontrou o seu príncipe encasacado
(Para 16 anos)

A's 21 e 15
RESTELO
ALLAN LADD e JOAN FETZEL
na emocionante produção em technicolor
«INFERNO ABAIXO DE ZERO»
(Para maiores de 13 anos)

A's 18 e 15 e 21 e 15
REX
A ultima avançada
«O Departamento»
(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL ENCERRADO PARA OBRAS
Tel.: Est. 730

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «João Ningüens»
CINEMAS
OLIMPIA — «Barreira de fogos, terras» — «Sangue e arena»
LVS — «Os cavaleiros da Tavola Redonda»
BELGICA — «Don Juan de Serrallonga»
CAMPELOIDE — «Duelo en selvas»
IDEAL — «O inimigo solitário»
PALATINO — «Jivaro»
MAX — «O inimigo publico, n.º 1»
IMPERIAL — «A lha dos furacões»
VOZ DO OPERARIO — «Uma estrela vinda do céu»
PROMOTORA — «Rei sem coroa»
(Para maiores de 18 anos)

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»
AVENIDA — A's 22 — «As mãos de Eudides»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A Severa»
TRINDADE — A's 22 — «A casa dos vivos»
CINEMAS
CINEARTE — «Málaga»
EUROPA — «Málaga»
PARIS — «Demétrio, o gladiador»
ROYAL — «A Severa»
JARDIM — «Marabumbas»

sempenhará na peça de Romeu Correia, «Isaura», o papel de «Maria Armada».

— Que se intitula «O Tio Valentim» a peça que Fernando Santos e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) estão a traduzir com destino ao Teatro Variedades, para reapreço do actor Alves-da-Gunha.

— Que a companhia organizada pela actriz Manuela Bonito está a ensaiar duas peças: «Durações» e «Os amores de Alice», de que são autores, respectivamente, Anita Patrio e Maria Angra.
— Que o artista decorador Leite Roca será um dos assistentes do filme «Heróis em casa de noiva», realizado pelo actor José Ferrer.

— Que se encontra em Lisboa o locutor Francisco Marques, da estação Globos, do Rio de Janeiro.
— Que a artista Flora Pereira é esse ano a madrinha da Marcha do Alto do Pina.

— Que a digressão rádio-teatral «Estrelas de Portugal», de que faz parte o popular cantor Alberto Ribeiro, se apresenta amanhã em Tavira, terça-feira em Faro e no dia seguinte em Portimão.
(Continua na página seguinte)

«MATINEES» CLASSICAS NO TIVOLI
«Cyrano de Bergerac», com José Ferrer

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exhibe-se o magnifico filme, extrahido da celebre obra de Rostand «Cyrano de Bergerac», interpretado pelo grande actor, actualmente filmando em Portugal, José Ferrer, que tem nele a sua coroa de glória.

1\$50
16 PÁGINAS
EM MAIOR FORMATO
Uma separata a 5 cores
OLÁ!
O MAGAZINE
dos casos sensacionais a partir de terça-feira

Beba LARANJADA INVICTA
LUSO FRUIT LARA TEL. 3288
Hoje (até de madrugada) — Fados e Canções por ALICE MAGINA, BEATRIZ PRÁGOSO, Condição Nunes, Joaquim Geraldes, Armando Dias e Mário Rocha. Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos

A GUERRA DE DEUS

(13 ANOS)

7 PRÉMIOS INTERNACIONAIS

★
3.^a FEIRA NO MONUMENTAL
★



UM PROBLEMA SOCIAL E ESPIRITUAL VIVIDO NAS ENTRANHAS DA TERRA, EXALTANDO A FIDELIDADE AOS INTERESSES DA PESSOA HUMANA E O RESPEITO TOTAL PELA VERDADE

Exc. Prod. ANIBAL CONTREIRAS

SALAO DE CHA
IMPERIUM
Rua de Santa Justa, 105 **RESTAURANTE** Telefone 27527
BANQUETES - CASAMENTOS - BAPTIZADOS - SERVICOS PARA EMBAIXADAS

SOUZO

ACABA DE RECEBER NOVA COLECCAO DE
SEDAS E ALGODÕES
Rua Garrett, 76/78 — Telet. 29101/33439 — LISBOA



TERRAS DA MORTE BRANCA
UM HOMEM EM LUTA CONTRA A NATUREZA E A TRAIÇÃO!
UMA MULHER QUE TUDO ARRISCOU PELO HOMEM QUE AMAVA!
A SEGUIR NO
ALVALADE

DAS REGIOES GELADAS DO NORTE, SURGE O DRAMA DE PALCOES VIOLentas!
ROCK HUDSON e MARCIA HENDERSON
no filme em TECHNICOLOR

Exclusivo Talma Filmes (Para 13 anos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)

— Que não se refere ao tenor Carlos Jorge a notícia vinda a público sobre a organização de uma companhia de comédia dirigida pela actriz Manuela Bonito, da qual faria parte um galã do mesmo nome.

MÚSICA UMA OPERA DE MOZART NUM GRANDE FILME COLORIDO — Amanhã, no «Royal Festival Hall», de Londres, efectua-se a estreia mundial de um filme colorido que reproduz a ópera de Mozart, «Don Giovanni», aquando da sua última apresentação, em 1954, no Festival de Salzburgo.

Este filme foi produzido e dirigido pelo dr. Paul Czinner e nele trabalhou uma equipa de operadores britânica, que conseguiu tirar todo o efeito espectacular da ópera, tanto mais que se aproveitaram as caracte-

rísticas visuais e acusticas do original e imenso teatro de Salzburgo, com o seu vasto palco de 30 metros de altura e 30 de comprimento, talhado na rocha e com um conjunto de galerias em arco.

SESSAO FONOGRÁFICA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Com-

positores do século XX». Será consagrada ao célebre «Grupo dos Seis», que se formou em França a seguir à primeira guerra mundial, e ouvir-se-ão a cantata «Scherzesse», de Poulenc; a «2.ª Sinfonia», de Auric; e o bailado «Phédre», de Auric. O comentário destas obras, ainda intrinsecamente desconhecidas em Portugal, estará a cargo do crítico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

CONCERTO DA PIANISTA AMERICANA EDITH STEARNS — No Conservatório Nacional realiza-se na terça-feira às 21 e 45, o concerto de Intercambio Musical para apresentação da pianista americana, Edith Stearns, professora da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Boston. No programa estão incluídas obras de Scarlatti, Bach, Chopin, Ivo Cruz e de compositores americanos contemporâneos, apresentados em Portugal, em 1.ª audição.

Os convites são distribuídos na Secção Cultural da Embaixada dos Estados Unidos e no Conservatório Nacional.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATORIO NACIONAL — Realiza-se amanhã, às 17 e 30, no Conservatório Nacional, a 2.ª audição escolar do curso especial de Viola (Guitarra hispânica), regido pelo professor Emilio Pulido e no qual colaboram os alunos João Fi-

OÇA DIARIAMENTE em RADIO CLUBE PORTUGUÊS ALBERTO RIBEIRO no conjunto artístico «ESTRELAS DE PORTUGAL» de segunda á sexta-feira das 14 ás 14.30 h; nos sábados das 12 ás 12.30 e nos domingos das 22 ás 22.30 horas

QUANDO?

DE HOJE A 8 DIAS
Domingo, 24, às 17 horas



ANGEL PERALTA

o titã da cavalaria espanhola

MANUEL CONDE

que defenderá com o senhor de Puebla del Rio os pergaminhos da cavalaria portuguesa

EL TURIA

o furacão que tudo leva adiante de si em Espanha e

JAIME BRAVO

o mexicano que não teme nenhum competidor

GRUPO DE FORCADOS DE TOMAR

A bilheteira dos Restauradores, abre na 5.ª feira, 21, às 11 horas
Para todas as idades

FLOR DE OURIQUE

DE CORREIA & LEITÃO, LD.ª

CASA ESPECIALIZADA EM MERCEARIAS FINAS
R. Francisco Metrass, 20-A

CONVIDA todas as Senhoras

de Lisboa a conhecer

GRAZIELA



a 18 e 19 do corrente no seu estabelecimento.

É mais um superior produto

da famosa marca

Knorr-Suíça

— QUE OS BONS ESTABELECIMENTOS VENDEM NA CERTEZA DE SERVIR BEM.

SE NÃO CONHECE, EXPERIMENTE

MAPLETON

O AROMATICO TABACO AMERICANO PARA CACHIMBO

ARTURO DE CORDOVA EM LISBOA?

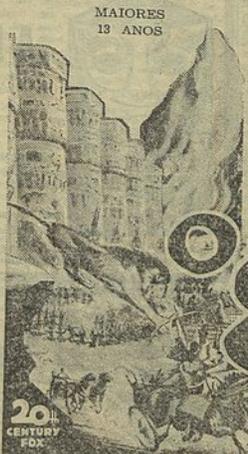
Acabamos de ser informados, por telegrama enviado do México à Imperial Filmes, Lda., que o famoso galã sul-americano Arturo de Cordova vem muito breve a Espanha filmar algumas cenas do seu novo filme para a importante produtora mexicana Pemex. Terminados os seus trabalhos na capital espanhola, o inesquecível intérprete de «Deus lhe pague», «Vidas sem luz», «Continuo a esperar-te», «A canção da meia-noite», etc., pensa vir repousar alguns dias no Estoril assistindo, possivelmente, nessa altura, á estreia em Lisboa do seu filme «Na palma da tua mão», produção mexicana premiada sete vezes e que obteve em toda a América um êxito enorme.

Se a notícia se confirmar estão de parabens as suas apaixonadas, que em Portugal, como em todo o Mundo, constituem uma legião enorme.

Pega LARANJADA INVICTA

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Fomhal, 15 e R. Rodrigo, Sampaio, 117



MAIORES 13 ANOS

NUNCA SE FEZ UM FILME ASSIM! DE UMA GRANDEZA QUE ESMAGA!

UMA CIVILIZAÇÃO ESPLENDOROSA DE DEUSES, REIS, TEMPLOS, PALÁCIOS, BATALHAS... 1.500 ANOS ANTES DE CRISTO

UM AUTÊNTICO ESPANTO!

com o maravilhoso som estereofónico de quatro bandas magnéticas

EGÍPCIO

AMANHÃ nos cinemas TIVOLI POLITEAMA M RIGOROSO EXCLUSIVO DE EPOCA



Jean SIMMONS Victor MATURE Gene TIERNEY

Michael WILDING Bella DARVI Peter USTINOV Edmund PURDOM

CINEMASCOPE Real. MICHAEL CURTIZ Argum. PHILIP DUNNE

ATENÇÃO — Ouçam hoje, ás 21.30, em Rádio Renascença, o programa especial deste filme

Féigide

NA «BOITE» (SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)

UMA NOTICIA SENSACIONAL

APESAR DOS ELEVADÍSSIMOS ENCARGOS QUE REPRESENTA O CONTRATO DE

ANA MARIA GONZALEZ

ESTA EXTRAORDINARIA ARTISTA SERA APRESENTADA DURANTE MAIS 1 SEMANA

DESPEZA OBRIGATORIA: ESC. 50\$00 POR PESSOA (com direito ao consumo de Esc. 30\$00)

AVISO: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante não estão sujeitas ao consumo obrigatório da «Boite»

LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

DETERGENTES

Firma importante admite vendedor, novo, conhecendo profundamente o ramo, de preferência sabendo inglês e francês. Resposta ao apartado dos correios 761 Lisboa.

A COLUMBIA APRESENTA AMANHÃ! JOHN AGAR LUCILLE BALL E MUITOS FIGURANTES



GRANDE ESTREIA

OLYMPIA

AS ESCRAVAS DO CALIFIA E OS COMBATES CORPO A CORPO NUM AMBIENTE ROMANTICO DE MISTERIO E TRAIÇÃO!

O TAPETE MÁGICO

UMA MARAVILHOSA AVENTURA ORIENTAL DE ACÇÃO NO MUNDO FANTÁSTICO DA IMAGINAÇÃO!

EM DESLUMBRANTE SUPERCINECOLOR

(PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS)



EM COMPLEMENTO

A ÁFRICA É ASSIM

O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA JAMAIS FILMADO!

BERT WHEELER ROBERT WOOLSEY E A ENCANTADORA RAQUEL TORRES

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Fomhal, 15 e R. Rodrigo, Sampaio, 117



HOJE — No «Wonder-Bar»
DESPEDIDA da atracção
Internacional
THE RHYTHM ANGELS
Fantasistas coreográficas
★
Conjunto **MÁRIO SIMÕES**,
com Helder Reis
Pianista-solista **ANDRADE
SANTOS**
★
(Para adultos)

DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se rápido. To-
dos os sistemas e preços, ornamentos
grat. R. Moraes Soares, 114, 1.º, das
9 às 20 h.

HOJE NO MARIA VITÓRIA AS 16 HORAS EM
1.ª MATINÉE

A NOITE — EM 2 SESSÕES — Às 20.45 e 23 h.
MIRITA CASIMIRO
À FRENTE DA SUA GRANDE COMPANHIA
APRESENTA EM PLENO ÊXITO
«O JOÃO NINGUÉM»
com **ELVIRA VELEZ**
MARIA SALOMÉ e LUIS DE CAMPOS
NUM ESPETÁCULO ADMIRÁVEL PLENO DE COMICIDADE
E DE ALEGRIA!
UM GRITO DE CONSCIÊNCIA A FAVOR DOS TRABALHADORES E DOS HUMILDES!
PARA INDIVÍDUOS COM MAIS DE 13 ANOS



«João Ninguém» domina a fera da tia Genoveva... por Mirita e Elvira Velez

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)
guelreiro Gomes, Fernando Sampaolo
de Sousa Alvim, Samy José Marques,
José Luis Gonçalves da Silva, Maria
Antonia Vierling e Regina Junquera.
Serão executadas obras de Haydn,
J. Duarte Costa, E. Fajol, Robert de
Visse, J. de Fossa, Anônimo, Chopin,
Tarrega, F. Sor, J. S. Bach, Tarrega,
J. Malais, G. Biset e P. Hindemith.
A marcação de lugares faz-se na
Secretaria, todos os dias úteis, das
9 às 12 e das 14 às 17 horas, e à hora
da audição no atrio da entrada.

**CONCERTO DA «PRO-ARTE» EM
BEJA** — Organizado pela «Pro-Artes»
realiza-se amanhã, em Beja, um
concerto em que toma parte a har-
pista Georgina Vilas-Boas.

SERÃO NA CASA DO RIBATEJO
— No próximo dia 24 realiza-se na
Casa do Ribatejo um sério lírico em
que tomam parte os cantores Cris-
tina Maria, Maria Madalena, Carlos
Pinho, Artur Honorado e Constantino
Henriques, acompanhados ao
piano pela professora D. Ena Cor-
deiro; a pianista Regina Costa e o
Núcleo Orfeónico de «A Voz do Ope-
rário». A professora D. Francisca
Benoit fará uma palestra sobre mu-
sica.

**CONCERTO DA PIANISTA AME-
RICANA EDITH STEARNS, NO
CONSERVATORIO** — A pianista
americana Edith Stearns, que há
doze anos faz parte do corpo docen-
te do Colégio de Musica da Uni-
versidade de Boston, dará no Con-
servatório Nacional, na próxima
terça-feira, às 21 e 45, um recital de
piano cujo programa inclui obras
dos compositores americanos Thom-
son, Shapero, Griffes, Piston, Gres-
ton, Bernstein, Barber, e de Bach,
Chopin e outros clássicos.
Edith Stearns, que dará mais al-
guns concertos em Portugal, entre
os quais um no Porto, no dia 23,
prossiguirá a sua «tournee» pela

Europa, visitando a Espanha, Ale-
manha, França, Holanda, Bélgica e
Grã-Bretanha.

**ESTA NOITE
NA FESTAS** — Às 21 e 30: no
Matadouro Fu-
tebol Clube, bal-
le, com o conjunto «Trovadores».

**ESTA NOITE
PODE OUVIR** — EMISSORA — Às
18: Danças; às
18 e 45: A Or-
questra Promenade de Boston; às
19: Noticiário; às 19 e 5: Intervalo
musical; às 19 e 15: A Voz do Impé-
rio; às 19 e 45: Canções hispa-
no-americanas; às 20: Trechos de
órgão; às 20 e 15: Cantigas da Ro-
mária; às 20 e 30: Domingo Despor-
tivo; às 20 e 40: Orquestras ligei-
ras; às 21: Junção dos emissores;
Noticiário; às 21 e 10: Desdobra-
mento. Cantares de Espanha; às 21
e 30: Album musical; às 22: Rádio-
desporto; às 22 e 30: Orquestras de
salão; às 22 e 45: Fados; às 22 e 5:
Crónica taorminense; às 23 e 25:
Danças; às 23 e 50: Junção dos
emissores. Noticiário; às 0: Encerra-
mento. Programa B — Às 18: Rá-
dio-drama: repetição de «A Morga-
dinha de Val-Flor»; às 19 e 15: Re-
petição do recital de piano, por An-
dri Foides; às 19 e 40: Canções; às
19 e 50: Noticiário regional; às 20:
Concerto de domingo; às 21: Junção
dos emissores; às 21 e 10: Desdobra-
mento. Continuação do concerto de
domingo; às 21 e 50: Musica de ca-
mara; às 22 e 30: Aspectos e pro-
blemas da estética contemporânea;
às 22 e 45: Que quer ouvir?, com os
discos pedidos pelos ouvintes; às 23
e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Es-
tações de Lisboa — Às 18 e 30: Ter-
ço, bênção e missa vespertina da
Basílica dos Mártires; às 19 e 50:
Boletim do S. C. R.; às 20: Crónica
desportiva; às 20 e 15: Musica para

o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário;
às 20 e 40: Guitarradas; às 20 e 55:
Meditando; às 21: Sucessos musi-
cals; às 21 e 30: Sinfonia n.º 8 em
lá maior, de Beethoven, pela Or-
questra Filarmónica de Viena; às
22: Vêletas da canção americana;
às 22 e 30: Imagens musicais da
nossa terra; às 22 e 45: Noticiário;
às 22 e 57: Boletim religioso; às 23:
O disco preferido — pedidos dos ou-
vintes; às 24: Encerramento. Esta-
ção do Porto — Programa de Lis-
boa; às 22 e 55: Informações e Bo-
letim religioso; às 23: Programa lo-
cal; às 24: Encerramento.
RÁDIO CLUBE PORTUGUES —
Às 18: Orquestras e canções; às 18
e 30: Tapete mágico; às 19: Musica
pelo caminho; às 19 e 30: Jornal da
A. P. A.; às 20 e 15: Fantasias; às
20 e 30: Comentários desportivos; às
20 e 45: Leituras da nossa terra; às
21: Era uma vez...; às 21 e 15: Mu-
sica do Brasil; às 21 e 30: Programa
do crime; às 21 e 45: Variedades;
às 22 e 15: Intermezzo; às 22 e
30: Companheiros da A. P. A.; às 0:
Fados e guitarradas da Nau Catri-
neta; às 0 e 45: Canções portugue-
sas; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0
e 55: Amanhã; 4: Fecho.

**FILMES EM
EXIBIÇÃO** — **ODEON E PALA-
CIO** — «O amor
conectado» — Ma-
táris — A história do filme que está
neste se exhibe no Odeon e no Pa-
lácio, é diferente e curiosa: uma
famosa artista, que tem o Mundo
ao seu pé, rendeu pela sua maravi-
lhosa beleza e pela sua encantadora
voz, dedeizha de todos os admirado-
res, para se apaixonar pelo moto-
rista do taxi que a conduziu do aero-
porto ao Hotel. Mas o motorista, que
é amante de Rádio, pois também
tem uma linda voz, desdenha da ar-
tista famosa... O que se passa depois,
só visto, porque contido não tem
graça. O amor conectado num taxi
está assim matizado de peripécias
deliciosas e salpicada de lindas can-
ções, das tais que ficam logo no ou-
vido. Os protagonistas são dois ar-
tistas quase ignorados do nosso pú-
blico, mas famosos em Espanha. Ela,
Carmen Morell é lindíssima e tem
uma voz maravilhosa; ele é Pepe
Blanco, o mais apiedado cantor,
que o Teatro e a Rádio disputam.
O filme é uma verdadeira zarzuela,
pelo castigo das personagens, pela
Madrid que se desenrola perante os
olhos dos espectadores, pela musica,
pela graça do diálogo, por tudo.
SÃO JORGE — «Sete Noivas para
Sete Irmãos» — Depois de uma se-
mana de enchesmes em que o pu-
blico reconheceu a originalidade da
já falada produção em CinemaScope
da M. G. M. «Sete Noivas para Sete
Irmãos», entra hoje triunfalmente
em 2.ª semana de exibição o filme
que é um autentico manancial de
boa disposição, onde as melodiosas
canções e os extraordinários balla-
dos completam um espectáculo ao
qual o publico não tem regateado os
seus sinceros aplausos.
«Sete Noivas para Sete Irmãos»,
filmado em CinemaScope — a últi-
ma palavra da moderna cinematog-
rafia — e com o encanto adicional
do som estereofónico «Perspecta», é
pois, o grande cartaz de Lisboa.
«Sete Noivas para Sete Irmãos»
tem como principais intérpretes
Jane Powell e Howard Keel, secun-
dados brilhantemente por um con-
junto de jovens e valerosos artistas.
Completa o programa o primeiro
desenho animado em CinemaScope
com som estereofónico «Perspecta»,
intitulado «O Pequeno Mosqueteiro»,
e a «Abertura do Jubileu da M. G.
M.», executada pela sua orquestra,
dirigida por Johnny Green.

...nada como
provar



GRAZIELA
a nova sopa

Knorr

* Uma deliciosa sopa de
legumes com sêmol de
com o SABOR NATURAL DA
COZINHA CASEIRA
... que é
mais uma sopa de qualidade
preparado pelo Knorr
PARA O PALADAR PORTUGUES



Agente Gerais em Portugal Continental e Ultramarino
Irmãos Costa Dias, Lda.
R. António Enes, 21 — LISBOA Tel. 43160, 43169
R. do Bonjerdim, 217 — PORTO Tel. 27 929

EM FESTAS ALEGRES...
EM REUNIÕES MUNDANAS...
não olvide nunca a

**Aguardente
VELHA
1920**

Nunca a esqueça
porque ela ajuda a
uma feliz digestão.
Nunca a esqueça
porque ela é digna de
emparceirar com os
bons «cognacs» franceses.
Nunca a esqueça
porque ela é uma
bebida delicioso.



LISBOA — J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alcazar, 69
agentes: PORTO E COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PROVINCIA Rua Formosa, 297

**A GENEROSIDADE
DOS NOSSOS LEITORES**
Para os pobres protegidos pelo
«Diário Popular» recebemos de L.
G. Gomes a importância de 20\$00.

HOJE, ÀS 22 HORAS
4.ª REPRESENTAÇÃO DE
«A CASA DOS VIVOS»
DE GRAHAM GREENE
O DRAMA DO AMOR
E DO CASAMENTO
Com: CONSTANCA NAVARRO, MARIA
LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA
SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMVELL
DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem
de entrada em cena)
(Para adultos) — Preços desde 3\$50 a 3\$500
Subsidiado pelo Fundo de Teatro — Tel. 20000
Amanhã: Espectaculo da Campanha Social de Teatro. — No salão-
-nobre: Exposição de Artes Teatrais-Cenografias

(ADULTOS) **PRINCIPE NEGRO** A «BOITE» DA MODA
HOJE
CHÁ DANÇANTE
ULTIMAS EXIBIÇÕES POR MOTIVO DE RETI-
RADA PARA CUMPRIR NOVOS CONTRATOS
BALLET TESSA LEHNER
MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA
Musica constante pelo
MARI TRINI CONJUNTO JULIO CASSAGNE
em danças e canções com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)
3.ª FEIRA: ESTREIA **BALLET PEPITA IRIS**
O SENSACIONAL

JORNAL DA MANHÃ

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

PORTUGAL EM FÁTIMA VENCEU A FINLÂNDIA POR 5-0 no Campeonato Mundial de Ténis de Mesa

UTRECHT, 17.— Para o campeonato mundial de ténis de mesa, em que se disputa a Taça «Swaythling» (homens), Portugal venceu a Finlândia por 5-0. Resultados parciais: Francisco Campes-P Tuominen 21-13 e 21-18; F. O. Ramos-M. Laine 21-14, 18-21, 21-18; Manuel Carvalho-S. Peitsinen, 22-20 e 21-10; Ramos venceu Tuominen, por 21-13 e 21-15; Campes ganhou a Peitsinen, por 18-21, 21-16, 23-21. — (F. P.)

AS CERIMÓNIAS DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DA J. O. C. ASSISTIRAM MAIS DE 30.000 PESSOAS

Esta manhã, em Fátima, na presença de cerca de trinta mil jogistas de todo o País, Monsenhor Fernando Cento, Nuncio da Santa Sé em Lisboa, celebrou missa no altar exterior da Basílica, distribuiu a Sagrada Comunhão aos fiéis — no que foi auxiliado por vários sacerdotes — e deu a bênção de S. S. aos doentes. O ofertório da missa foi longo, tendo o celebrante recebido dadas para a Basílica, dos representantes de todas as dioceses de Portugal.

No província da Guiné, aguarda-se com alvoroço a próxima visita do sr. Presidente da República, da qual o Conselho do Governo, reunido ontem, em sessão extraordinária, se ocupou, congratulando-se por ele. Entretanto, Bissau, a capital, enfeitou-se para a recepção festiva, estando quase concluída a montagem de novos preparativos, tudo deixando entrever o patriótico entusiasmo com o qual o Chefe do Estado será recebido naquele belo rincão da Terra Portuguesa.

Em Lisboa

A festa de homenagem ao interinencial Jesus Correia constituiu um êxito, resultando, como se esperava, uma jornada de consagração do popular desportista, escaptista da equipa portuguesa de hóquei em patins. Nos jogos incluídos no programa, o Hóquei de Sintra e o Campo de Ourique empataram (2-3) e o Benfica conquistou a taça «Jesus Correia», derrotando por 5-3 o Paço d'Arcos.

municações telefónicas e telegráficas. Fundeou na ria de Azeitão a lancha de fiscalização da pesca «Corvina» — que é, assim, a primeira unidade da Armada a entrar em plena cidade.

No Ultramar

Uma tromba de água causou avultados prejuízos na parte baixa de Luanda, destruindo em muitas ruas o pavimento e causando grandes inundações.

No Estrangeiro

Palavras do Primeiro-Ministro de Bombaim: «Os indianos que advogam a causa da paz para os outros países devem resolver os seus problemas por meios pacíficos...» No Concurso Hípico de Nice, o cavaleiro português tenente Neto de Almeida, classificou-se em 2.º lugar na primeira prova disputada.

MONUMENTOS A GUERRA JUNQUEIRO E CESÁRIO VERDE

A Câmara Municipal de Lisboa contou ao escultor Nuno Mendes Amorim, a execução, pela importância de 70.000\$000, do modelo em gesso de uma estátua do poeta Guerra Junqueiro. Na próxima quinta-feira, às 12 horas, inaugura-se o busto do poeta Cesário Verde, no jardim que tem o seu nome, à Rua de D. Estefânia, mandado colocar pela Câmara Municipal de Lisboa e executado pelo falecido escultor Maximino Alves. Para assistir à cerimónia estão convidadas numerosas individualidades e usará de palavra os srs. dr. Jacinto do Prado Coelho, professor da Faculdade de Letras, e tenente-coronel Salvaggio Barreto, presidente do Município.

Na Província

A rica região agrícola de Pinhel foi duramente atingida, bem como a própria cidade, por uma violenta tempestade de granizo que, numa grande extensão, destruiu hortas, pomares, searas e jardins e, sobretudo, as vinhas, que se encontram muito desenvolvidas. Os campos oferecem aspecto desolador e, durante algum tempo, a cidade ficou isolada do resto do País pelo corte das co-

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL NO COLÉGIO MODERNO

No âmbito do Colégio Moderno, à Estrada de Malpique, abriu esta tarde uma curiosa exposição de arte infantil, a terceira promovida pela direcção do referido estabelecimento de ensino. Como nos anos anteriores, revela-se, nos trabalhos expostos, a imaginação de pequenos alunos de instrução primária, que desenharam e pintaram a vontade o que quise-

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Posse dos novos comandante e ajudante da corporação de Agualva-Cacém. Efectuou-se, esta manhã, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, o acto de posse do comandante sr. Artur Laje e do ajudante sr. Joaquim Barreira de Almeida, que desempenhavam interinamente aquelas funções.

UMA CASA E O SEU VALIOSO RECHEIO destruídos por um incêndio

COVILHA, 17.— Pelas 23 horas de ontem, no sítio do Ribeiro de Flandres, nos arredores desta cidade, registou-se um violento incêndio na casa de uma quinta de Fernando Henrique Pereira da Cruz, habitada por José Amaral, o «Cerrado».

ARTE FOTOGRAFICA

Amanhã, às 15 e 30, no Secretariado Nacional da Informação, será inaugurado o XVIII Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Grémio Português de Fotografia.

MORREU O REI DO CONGO

LUANDA, 17.— Faleceu, ontem, o rei do Congo, D. Pedro VII, que no ano passado tomou parte no cortejo em honra do sr. Presidente da República.

AVIOES-MINIATURAS SOBREVOLAM HOJE O AEROPORTO DE LISBOA

Nas imediações da plataforma do Aeroporto disputaram-se, esta manhã, as provas do torneio promovido, entre os seus associados, pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa, para modelos em semiescala.

UM DEMENTE ATIROU-SE DA JANELA DO HOSPITAL À RUA

FORNOS DE ALGODRES, 17.— Na madrugada passada Mário Lopes, casado, agricultor, de 49 anos, desta freguesia, que se encontrava hospitalizado no Centro de Assistência Social desta vila, teve um ataque de loucura e lançou-se da janela da enfermaria à rua, de uma altura de cinco metros. Sofreu fractura do pé esquerdo e lesões internas e foi transportado para os hospitais de Coimbra.

MENOR AFOGADO NUM POÇO

ARGANIL, 17.— Hoje, quando andava a brincar junto da sua residência, no lugar de Portelinha, caiu a um poço Luis Fernandes de Oliveiras, de 8 anos, filho de Acácio Fernandes de Oliveira e de Silvia de Jesus. Seu pai, que estava a chamar, deu o alarme e acudiram várias pessoas que retiraram do poço a infeliz criança já sem vida.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição no Museu de Arte Antiga. A partir de hoje e até ao próximo dia 20 de Maio encontra-se patente ao publico, no Museu de Arte Antiga, a exposição denominada «Estudos sobre um tema de pintura», organizada por um grupo de estudantes da Escola Superior das Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE AGUAZELAS NO INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britânico, inaugura-se amanhã, às 18 horas, uma exposição de aquarelas do pintor inglês David Penzance, a qual estará patente ao publico até ao dia 30 do corrente.

VAGOS CONSTRUIDOS NAS OFICINAS DA C. P. para os Caminhos de Ferro de Moçâmedes

ENTRONCAMENTO, 17.— Escontra-se praticamente construído na Oficina de Vagos, desta vila, o ultimo vagão da série de oitenta e nove, comeados a ser destinados ao Caminho de Ferro de Moçâmedes, os quais, não obstante tratar-se dos primeiros vagões construídos em Portugal, puderam, assim, ficar totais e completos com mais de um mês de antecedência do prazo previsto para a sua construção. O facto merece o maior realce, e torna credores de felicitações os técnicos e operários da aludida oficina, a melhor que, no género, existe na Península.

HOMENAGEM A DUAS PROFESSORAS

A-DOS-FRANCOS, 17.— Foram hoje homenageadas as professoras primárias D. Custódia e D. Eugénia Nogueira, que são unânimes e foram agrasadas ao cabo de 39 anos de actividade. Numa sessão solene, que teve a presença de muitos dos oficiais e do povo da localidade, a acção das duas professoras foi largamente evidenciada, sendo-lhes entregue uma pasta com uma mensagem e as insígnias de Cavaleiro do Ordem de Instrução Pública, com que foram recentemente agraciadas pelo Governo.

O MARQUES DA GRACIOSA foi homenageado na Casa de Idanha-a-Nova

A Direcção da Casa do Conselho de Idanha-a-Nova, querendo demonstrar a sua gratidão ao sr. Marques da Graciosa pelo muito que tem feito pela instrução e cultura do povo, a montagem de um posto médico, inteiramente por si custeada resolveu promover-lhe hoje uma homenagem, que consistiu na inauguração do referido posto médico. Associaram-se a homenagem os sócios da «Casa», tendo o seu presidente sr. dr. Falcão da Silva pronunciado algumas palavras de louvor e acentuado o muito que os naturais de Idanha lhe ficam a dever. Seguiu-se um almoço de confraternização.

AVIOES-MINIATURAS SOBREVOLAM HOJE O AEROPORTO DE LISBOA

Nas imediações da plataforma do Aeroporto disputaram-se, esta manhã, as provas do torneio promovido, entre os seus associados, pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa, para modelos em semiescala.

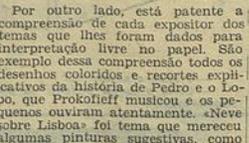
UM DEMENTE ATIROU-SE DA JANELA DO HOSPITAL À RUA

FORNOS DE ALGODRES, 17.— Na madrugada passada Mário Lopes, casado, agricultor, de 49 anos, desta freguesia, que se encontrava hospitalizado no Centro de Assistência Social desta vila, teve um ataque de loucura e lançou-se da janela da enfermaria à rua, de uma altura de cinco metros. Sofreu fractura do pé esquerdo e lesões internas e foi transportado para os hospitais de Coimbra.

EXPOSIÇÃO DE AGUAZELAS NO INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britânico, inaugura-se amanhã, às 18 horas, uma exposição de aquarelas do pintor inglês David Penzance, a qual estará patente ao publico até ao dia 30 do corrente.

Aspecto da exposição infantil do Colégio Moderno



NECROLOGIA

D. ALICE DA CONCEIÇÃO DAMASCENO DOS SANTOS. Na igreja de S. João de Deus celebrou-se, depois de amanhã, às 8 e 30, missa por alma de D. Alice da Conceição Damasceno dos Santos, mandada dizer por seu marido sr. Joaquim Teotónio dos Santos e filha.

FRANCISCO DE MELO LEITE FEIJO

VIANA DO CASTELO, 17.— Com 78 anos, faleceu nesta cidade, o sr. Francisco de Melo Leite Feijó, que desempenhou as funções de 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários durante 54 anos. Possuía a comenda da Ordem de Benemerência e as medalhas de ouro da cidade de Viana do Castelo e do Instituto de Socorros a Náufragos. O seu funeral, constituiu uma profunda manifestação de pesar, tendo-se incorporado representações de bombeiros de todo o distrito.

MORREU O REI DO CONGO

LUANDA, 17.— Faleceu, ontem, o rei do Congo, D. Pedro VII, que no ano passado tomou parte no cortejo em honra do sr. Presidente da República.

UMA CASA E O SEU VALIOSO RECHEIO destruídos por um incêndio

COVILHA, 17.— Pelas 23 horas de ontem, no sítio do Ribeiro de Flandres, nos arredores desta cidade, registou-se um violento incêndio na casa de uma quinta de Fernando Henrique Pereira da Cruz, habitada por José Amaral, o «Cerrado».

MORREU O REI DO CONGO

LUANDA, 17.— Faleceu, ontem, o rei do Congo, D. Pedro VII, que no ano passado tomou parte no cortejo em honra do sr. Presidente da República.

Em S. Salvador, onde residia, a noísta causou geral consternação, porque o velho soberano era muito estimado. Convertido ao catolicismo, o rei do Congo deixara viúva, D. Isabel Russnabe e era pai de Pedro Firmino John, Pedro Samuel John, Maria do Carmo Ezequiel John e Luis Filipe John. — (L.)

HERBERT MOSES

(Continuação da 1.ª pag.)
nado, sofrendo dificuldades e quase abandonando um jornalista português — Gustavo de Lacerda — que trabalhava no jornal «O País», o excelente diário que era dirigido por



Dr. Herbert Moses

esse grande e apurado jornalista, também português, João Laje, que teve no Brasil um extraordinário prestígio e se mais alto não atingiu, foi por se ter querido desnaturalizar.

Nicolau Cláudio descobriu Gustavo de Lacerda e no seu abandono e do saliente levou o amparo da sua companhia e do seu conforto pessoal. No quarto pobre de Lacerda, Cláudio mantinha os seus longos «bate-papos» (conversa, na gíria carioca) e discutiam o que mais se discutia por então — a presença no Rio de Janeiro dos grandes artistas franceses que nesse momento entusiasmavam o bom carioca: os clarinetos Sarah, Réjane, Coquelin, etc.

Certo dia entra para o hospital, rodeado de todo o amparo e para um quarto particular, um modesto ajudante de carroeiro, vítima de desastre e que viria a ficar inutilizado para o trabalho. Como sócio da «Associação dos Carroeiros e Condutores de Veículos», o homem foi tratado com todos os cuidados e ficou com a sua vida assegurada.

Lacerda teve conhecimento do caso, meditou profundamente e decidiu a maior tristeza nesse exemplo edificante de solidariedade profissional e humana, que dava uma das classes mais modestas.

Quando Cláudio ali voltou, Lacerda achava-se animado de uma vontade decidida e de um grande sonho: fazer com que a sua classe seguisse o exemplo dos carroeiros. Sabia, porém, que iria lutar contra o desinteresse da classe, conhecida os insucessos de outras tentativas semelhantes, mas nada disso lhe diminuiu o entusiasmo e, no dia 7 de Abril de 1908, na sala das sessões da Caixa Beneficente dos Empregados do «O País», nasce a gloriosa A. B. I.

Leveria muito espaço a contar as lutas que se desenvolveram para manter de pé a instituição que viria a atingir a sua actual importância.

Um dia Herbert Moses dinamizou sem deixar de ser elegante, como era indispensável a um familiar do Hamarrati, o Ministério das Relações Exteriores, para contar, então sob os auspícios de Lauro Müller que recomendou o moço advogado e jornalista ao mestre dos diplomatas, o Barão do Rio Branco, é eleito presidente da A. B. I. E desde então nunca mais deixou de estar ligado àquela instituição famosa.

Os tempos foram passando, os triunfos e conquistas da A. B. I. eram constantes e lá se impressionavam, mas Moses era insaciável.

Então o Profeta Pedro Ernesto, que fora jornalista e médico, e que tão saudosamente é lembrado ainda, permitiu que se desse o primeiro grande passo para a realização do ambicioso sonho: a construção de sede própria.

Na esplanada do Castelo, onde fora delatado abaixo o grande morro que ali existira, pelo qual subiam humildemente e cheios de esperança e de fé os crentes de todas as classes sociais, a fim de rezarem no velho Convento dos Barbadinhos e que o progresso urbanístico da soberba capital irremediavelmente condenou, o Prefeito Pedro Ernesto doou à A. B. I. o terreno necessário e cortado à lástima, porque espaço não faltava. Já então esse terreno valia 4.600 contos.

Bem o mereciam os jornalistas do Brasil.

Depois do terreno... a casa. Dos projectos apresentados, para o que foi aberto concurso com um prémio de 50 contos, ganhou o dos irmãos M. Roberto, mas ganhou-o com custo, visto que o projecto era bastante arrojado e naquela época essas osadarias não eram aceites com facilidade. Moses bateu-se heróicamente pelo audacioso projecto. E,

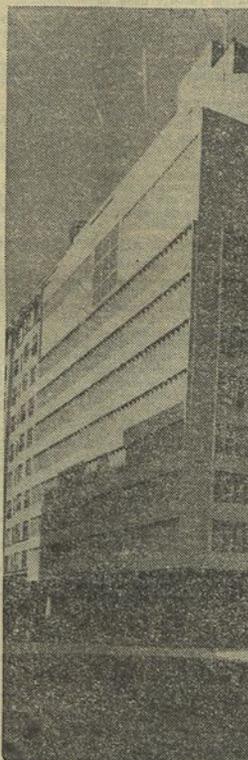
DUAS MULHERES

BATEM-SE EM DUELO ... A CACETE!

Não se passou este caso em Portugal (felizmente), mas sim no Sul da França, perto da aldeia de Montclay. A agricultora Alice Lourel, de 34 anos, possui ali uma inimiga feroz na pessoa da sua vizinha Marie-Thérèse Jullian. Raro é o dia em que ambas não discutam e se insultam, passando frequentemente a vias de facto.

Mal contentes com esta guerra morria, as duas vizinhas decidiram há dias... bater-se em duelo. Para isso, convidaram três testemunhas e miniraram-se de sólidos cacetes. Uma vez instaladas numa saldeira isolada, à nok de uma das testemunhas, as contendoras azeitearam furiosas uma contra a outra. A luta não foi demorada, pois a Marie-Thérèse, à primeira investida, despediu tão forte cacete na cabeça da adversária que a prostrou por terra, sem sentidos e a jorrar sangue.

Não lhes serviu a luta de emenda, pois, mal voltaram a encontrar-se, as duas voltaram a bater-se e a apresentou queixa por agressão e a outra por insultos... juraram continuar em guerra... mas, desta vez, «verbais», porque o caso vai ser entregue a dois advogados...



A sede da Associação Brasileira de Imprensa

Longe disso, Moses é um dos grandes advogados do Rio de Janeiro, consultor jurídico de uma das maiores, se não a maior companhia de Tabacos — Sousa Cruz, director do importante vespertino «O Globo» de que foi um dos fundadores; foi antigo Director fundador da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Director de várias outras companhias, membro do Conselho Consultivo da Prefeitura do Distrito Federal, antigo presidente do Automóvel Club do Brasil e do Jockey Club. Foi também um dos fundadores do Club Flamengo, que os nossos desportistas bem devem conhecer.

A sua amizade por Portugal, a sua estima pelos jornalistas portugueses é tradicional. Não há jornalista português que tenha ido ao Brasil que não esteja em condições de testemunhá-lo. E já por mais de uma vez ele afirmou, ao falar a jornalistas da Imprensa: «Jornalistas portugueses, esta casa também é vossa...» E todos nós sentimos que de facto assim é.

Numa entrevista que há anos Herbert Moses nos concedeu para um dos nossos grandes diários da tarde, terminou com estas palavras: «A Associação Brasileira de Imprensa é um orgão da classe, não apenas visando os benefícios materiais, mas procurando sempre o desenvolvimento intelectual da profissão, no ampliar constante do programa que se traçou e vai cumprindo com toda

SÓ EMIGRO SE ME DEIXAREM LEVAR AS MINHAS MULHERES!

DECLARA UM MUÇULMANO FUGIDO AO COMUNISMO DA ALBÂNIA

TRIESTE — O albanês Mehmet Metalia é um homem feliz. Decidiu fugir do seu país porque, como bom muçulmano, não aceita a doutrina comunista imperante na Albânia. Para isso, cruzou a fronteira e entrou em Trieste, com os seus três filhos e as suas duas mulheres. Com 35 anos e um físico vigoroso, Mehmet não recia enfrentar a vida e pretendia ir trabalhar para qualquer país: os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália.

Todos esses países recebem emigrantes e Mehmet conseguiria autorização... desde que se limitasse a levar consigo só uma esposa. E Mehmet recusou-se dizendo: «É uma grande confusão», neste Mundo terrível em que vivemos. A minha esposa n.º 1 (uma bela morena de 30 anos) não tem já as forças do n.º 2 (esta apenas com 24 anos), mas isso não é tudo na vida. Estas duas mulheres são tudo o que tenho. Quem que abandone uma? Então que aconteceria se, em vez de duas, tivesse sete, como o permite o Projecto?».

INCÊNDIO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 17. — Declarou-se um pequeno incêndio no prédio do sr. António Calado, residência de Maria do Carmo Fontalhinha, na Travessa de Santa Marinha, Arde parte do mobiliário e o telhado da casa. O fogo foi extinto com o emprego de uma agulheta.

UM LOBO DEVOROU 24 OVELHAS

VIANA DO CASTELO, 17. — O lobo que apareceu na região de S. Mamede, freguesia da Areosa, continua a dizimar os rebanhos. Os prejuízos elevam-se constantemente, pois, em pouco mais de três meses, devorou já 24 ovelhas. Apesar do local ter sido percorrido por caçadores a fera tem-se escondido de tal maneira que ainda não foi abatida.

COMEÇOU A FALAR (E DÁ QUE FALAR...)

aos dois meses de idade

No Rio de Janeiro dá que falar o caso de uma criança de dois meses — exactamente porque ela começou a falar, apesar da sua tenra idade. Diariamente, uma verdadeira romaria acorre à casa do modesto relojoeiro Paulo José Marinho, pai da pequena Maria Madalena, que todos querem ver (para crer...) de perto. E o pobre do homem, mais a mulher, tem de esconder o «fenómeno» em casa de vizinhos, para livrar a criança da assapadoran expectativa da multidão de curiosos.

Dizem os jornais brasileiros que a mesma não apresenta nenhuma anormalidade, a não ser o facto de ter começado tão cedo a falar. E a mãe da Maria Madalena afirma que o período de gestação decorreu normalmente.

ACORDA DE SÁVEL

Especialidade de **do MAIORAL**
Telefone 150 — V. F. de Xira

Parece que esta argumentação não convencerá as autoridades de imigração de nenhum país e Mehmet terá de resignar-se a viver o resto da sua vida no campo de refugiados de Trieste...

GIANNA PEDERZINI DESPEDE-SE HOJE DO PÚBLICO DE S. CARLOS com a ópera «Os Cavaleiros de Ekebu»

Gianna Pederzini é conhecida em todo o Mundo como uma das maiores artistas do nosso tempo. Na carreira teve início, antes da última guerra mundial, em Escalona, de Milão, com uma interpretação da «Carmen» que ficou como uma das mais vigorosas criações, não só como cantora, mas como actriz. O conhecimento profundo da psicologia de cada personagem do vasto repertório que tem cantado nos mais famosos teatros líricos, a perfeição da dicção, o com-



placido domínio da arte do canto, a maneira expressiva de frasar e muitas outras qualidades, fizeram de Gianna Pederzini uma cantora e uma actriz que se colocou sem dúvida em primeiro plano da cena lírica mundial. Por isso tem sido disputada a sua presença nos mais importantes centros culturais. Foi possível trazê-la este ano do S. Carlos, embora para cantar unicamente uma ópera, «Os Cavaleiros de Ekebu», de Zandonai. Na noite de estreia desta obra, na última quinta-feira, o público soube compreender, logo no primeiro acto, que estava diante de uma das glórias da arte de interpretar. A grande artista despede-se, dia-queles que lhe expressivamente a acolheram, hoje, à tarde, na segunda e última representação da ópera «Os Cavaleiros de Ekebu», cuja primeira representação, em 1925, foi possível graças ao apoio que recebeu do Sr. ...

ARTURO DE CORDOVA o célebre artista de cinema vem a Lisboa

CIUDAD DE MEXICO, 17. — Lisboa vai ter ocasião de admirar novamente o mais célebre artista do cinema mexicano, Arturo de Cordova, o inesquecível criador do «Deus lhe pague» e de tantas outras grandes produções. Arturo de Cordova regressa agora, no emocionante drama «A Canción da Meia Noite», interpretando uma das suas mais notáveis figuras, e de um homem angustiado pelo seu próprio passado, que só conhece a lei do revólver e que, ao fugir à justiça, encontra um amor que o guiará ao caminho da regeneração. Neste maravilhoso filme contracenam com Arturo de Cordova dois lindíssimos artistas, Elsa Aguirre e María Lopez, «A Canción da Meia Noite», que é um exclusivo de Imperial Films, Ld.ª, será exibido no Odeon e Palácio.

Martex
Calçados Selecionados

UM DIA DE GRAÇA

Por um par de sapatos comprados neste mês poderá V. Ex.ª adquirir gratuitamente no mesmo valor um novo par à sua escolha

O DIA de GRAÇA

será revelado no dia 2 do mês seguinte

RUA AUGUSTA, 258

Para a sua scooter

CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

CALDEIRADA À RIBATEJANA
Prato regional do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

AS CIDADES E AS SERRAS

O ESTADO DE RUÍNA DO CONVENTO DA CONCEIÇÃO DE BEJA

EXIGE A ATENÇÃO DAS ENTIDADES COMPETENTES

BEJA, 17.—De todos os amantes da arte e da riqueza arquitectónica é conhecida a existência, nesta cidade, do muito antigo convento da Conceição, ou, melhor, do Real Convento da Conceição de Beja, fundado em 1450 pelos Infantes D. Fernando e D. Brites, pais de D. Manuel I. Ali esteve instalada a ordem de Santa Clara e ali se desenvolveram por largos anos uma comunidade que vivia na riqueza e abundância.

Depois de várias fases de destruição, resta da sua magnífica traça a igreja, o claustro e a casa do capitão. Rica em portas e cantarias de estilo gótico e manuelino assim, como em azulejos, a igreja possui aquarelas de

(Continua na 16.ª página)

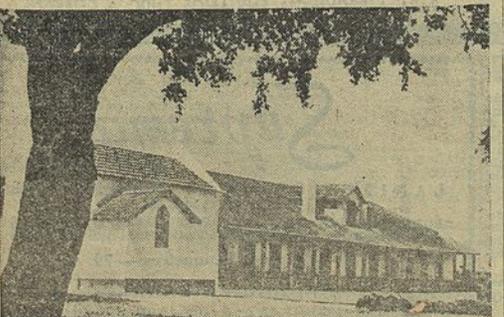
UMA ALDEIA AMOTINADA COM RECEIO DE QUE LHE LEVASSEM uma imagem do Senhor...

ENTRONCAMENTO, 17.—A vizinha povoação de Atalaia (Barquinha) esteve ontem o que se chama em estilo de sítio, por motivo de uma simples procissão! O caso conta-se em poucas linhas: Numa capela daquela localidade existe uma enorme e antiga imagem do Senhor Jesus da Ajuda, a qual os habitantes da povoação, além de muito a venerarem, guardam ciosamente, proclamando que os povos vizinhos a têm cobardando... desde há séculos. E, assim, nunca desajam que ela saia da capela, e, muito menos ainda, para fora da terra.

Ora, há dias, estava anunciada uma procissão com a aludida imagem, a qual iria até à Barquinha para depois regressar à Atalaia. O caso é que o povo desta última localidade — mormente, as mulheres — por nada desta vida estava resolvido a consentir a realização do presente. Mas, como as autoridades eclesiásticas deliberassem fazer sair a procissão, por acharem, muito justamente, absurda tal atitude do povo da localidade, aliás, baseada num receio incrível, pelo sim, pelo não, requisitaram uma força da G. N. R. para evitar qualquer cena desagradável. E devemos concordar que a medida foi acertada, pois, não obstante a presença dos guardas, a verdade é que, mal a imagem saía da capela, a multidão, obtinida, com as mulheres à frente, opunha-se por todos os meios à saída do andar, gerando-se, então, importantes tumultos, os quais só não tiveram consequências funestas devido à forma criteriosa como a força pública rapidamente actuou. E, quando do regresso da imagem, novas cenas desagradáveis se repetiram e novo burburinho se gerou.

Como é óbvio, o caso, por estranho e inusitado, tem sido o assunto de todas as conversas nesta região.

COLÓNIA DE FÉRIAS PARA CASAIS



O palácio de Vidigal, próximo de Vendas Novas, antiga residência de Verão do Rei D. Carlos, que no ano passado a Fundação da Casa de Bragança cedeu para Colónia de Férias de casais de família, organizada pela Juventude Católica

AO SERVIÇO DE GOUVEIA

Na sessão solene comemorativa do 2.º aniversário da Casa do Concelho de Gouveia, efectuada em 1 de Dezembro passado, sob a presidência do sr. Conselheiro Albino dos Reis, o director das secções de Propaganda e de Cultura daquela prestante agremiação regionalista proferiu um interessante discurso sobre as finalidades da mesma casa, sublinhando as diligências feitas para a criação, em Gouveia, de uma Escola Técnica, que, aliás, se encontra já a funcionar. E manda a verdade dizer que para tanto muito concorreram os esforços desenvolvidos pela Casa do Concelho de Gouveia.

Esta colectividade publicou, agoz, um pequeno opusculo em que reproduz o referido discurso, bem como uma carta do prof. dr. Mendes Correia lida na mesma sessão, sobre o sr. dr. António Alçada, e insere os votos de que seja criada na Escola Técnica o Curso Geral do Comércio, inumerando as suas vantagens.

Breves Notícias DA PROVINCIA

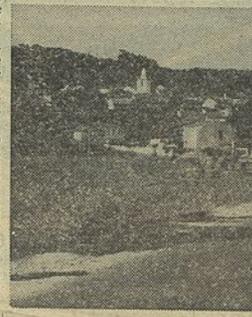
Vão principiando, muito em breve, os trabalhos de exploração de água para abastecimento da vila de CASTELO DE PAIVA.

* O sr. general Correia Guedes foi homenageado em VIANA DO CASTELO por um grupo de amigos que lhe ofereceram a Grá-Cruz de Avis com que o Governo recentemente o galardoou.

* Em substituição do sr. dr. António Sala, tomou posse do cargo de juiz do Tribunal do Trabalho de AVEIRO, o sr. dr. José Isolino Gomes Calejo, que exercia as funções de juiz de Direito em Celorico da Basto.

* Comemorou o 107.º aniversário da sua fundação e o 44.º da sua restauração, a Sociedade Tímber Seixalense, que promoveu várias comemorações, entre as quais uma sessão solene a que presidiu o sr. Cosme Narciso Lopes, presidente da Câmara Municipal do SEIXAL.

* Está em organização o Cine Clube de VILA REAL DE SANTO ANTONIO, que realizou a sua primeira sessão, com filmes culturais e artísticos, tendo proferido uma interessante palestra o crítico Roberto Nobre.



Aspecto parcial de Proença-a-Nova

A FASE PROGRESSIVA POR QUE ESTÁ A PASSAR O CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

PROENÇA-A-NOVA — Abril — Esta vila, sede do concelho de Proença-a-Nova, é muito antiga e foi das que formaram o Priorado do Crato. A população do concelho está distribuída por 6 freguesias: Proença-a-Nova, com 6.340 habitantes; Sobreira Formosa, com 5.730; Alvíto da Beira, com 1.643; Montes da Senhoreira, com 2.520; Feral, com 1.170 e São Pedro do Esteval, com 1.524.

Berço de homens de grande valor militar, bem como cientistas, entre os seus filhos muito se distinguiram o dr. Pedro da Fonseca, que pertenceu à Companhia de Jesus, a sua nomeada 'oi tal que na época em que viveu era designado pelo Aristóteles português.

Proença-a-Nova é sede de um importante centro comercial. São vários os produtores que se colhem na região, figurando em lugar de desta-

para o que Câmara Municipal já cedeu o terreno necessário.

Sendo, como é, deficiente a electrificação da vila, torna-se urgente atender a este importante problema. A concessão parece-nos propícia, pois está em via de aprovação uma proposta de lei que, por certo, concederá a uma participação indispensável a tão útil melhoramento, que deve ser extensivo aos principais aglomerados populacionais existentes no concelho.

E incontestável que a vila se encontra numa fase progressiva, tendo saído do marasmo a que parecia haver sido condenada, mas o seu desenvolvimento exige continuidade. O problema da limpeza e asseio das ruas e largos públicos, por exemplo, para bem impressionar todos em geral, habitantes ou visitantes, carece de especial e dedicada atenção.

O serviço do correio poderia ser melhorado, se o transporte de malas passasse a ser feito directamente pela estação do caminho de ferro

(Continua na 16.ª página)

A REPRESSÃO DA MENDICIDADE em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 17.—Desde o passado dia 1 que a Junta de Freguesia começou a pôr em execução o seu plano tendente a prestar um auxílio racional e eficaz aos indigentes, terminando assim com a mendicidade nas ruas desta vila.

Para tanto, está já a funcionar um refeitório de indigentes, que distribui a todos os pobres desta vila e de Monte Gordo duas refeições diárias, bem como algum dinheiro, ao sábado, para necessidades indispensáveis. Estes encargos serão cobertos pelas quotas dos subscritores, que se absterão, portanto, de dar esmolas privadas aos mendigos, para não ferirem à Junta aquela missão.

No passado mês de Fevereiro, o Refeitório de Indigentes forneceu, a pobres da Vila e de Monte Gordo, o total de 4.717 refeições, e distribuiu a dezentes pobres 150 litros de leite.

CENTRAL DO LEITE — Para a recepção e inspecção do leite que será vendido ao público, vão ser abertas, após obras de adaptação, as novas e modernas instalações em que funcionará aqueles serviços.

Consta que vai também ali ser iniciada a fabricação de manteiga para consumo público, com leite produzido neste concelho.

A POPULAÇÃO DE AVELAR SOLICITOU AO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS COMPARTICIPAÇÕES URGENTES PARA REPARAÇÃO DE RUAS

Pelos representantes dos serviços oficiais e públicos da freguesia de Avelar, do concelho de Anísio, e ainda industriais, comerciantes e agricultores, foi dirigida ao sr. Ministro das Obras Públicas uma representação solicitando que seja incluída no plano de obras do presente ano a reparação e betuminização das ruas da vila (E. M.) e da Fábrica.

Como este pedido, já anteriormente feito, não tinha sido atendido ao renunciarem-no, os signatários da exposição argumentam que a referida obra constitui um importante melhoramento, pois influencia o desenvolvimento de actividades de real valor económico. Como as referidas ruas estão arruinadas, a demora na sua reparação só poderá acarretar mais prejuízos. Diariamente, transitam naquela vila mais de duas dezenas de camionetas de passageiros e de carga, além de muitos outros veículos, cujo tráfego faz desastres enormes nas referidas vias já em ruínas.

A vila de Avelar atravessa presentemente uma fase de grande desenvolvimento económico e pela sua importante industria fabril e comércio armazénista oferece já recursos a uma grande parte da população regional e mesmo de terras distantes. Por esse motivo, verifica-se que a obra pretendida tem o maior interesse para muitas pessoas que ali trabalham. O arranjo das ruas só depende da comparticipação oficial pois a Câmara Municipal de Anísio, com o auxílio dos habitantes de Avelar, está em condições de fazer face aos respectivos encargos.

EXCURSÃO À ROMARIA DE NOSSA SENHORA DO ALMURTÃO

O Grupo Excursionista «Os Fiéis de Idanha-a-Nova», em colaboração com a Casa do seu concelho, promoveu este ano mais uma excursão à romaria da Senhora do Almurtão, padroeira daquela Casa regional.

A excursão parte de Lisboa, em autocarros no próximo dia 23, às 5 e 30. No domingo, 24, haverá um grande passeio pela Serra da Estrela e visita ao arraial no recinto da capela de Nossa Senhora do Almurtão. No dia 25, romaria de Nossa Senhora e visita à Barrocha «Marchal Camões». Os excursionistas regressam a Lisboa, na terça-feira dia 26. As inscrições podem fazer-se na sede da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, Avenida da Liberdade, 157, três-do-chão, ou pelo telefone 49022.

que o finíssimo azeite. O concelho exporta também madeiras de pinho, carvalho lenha, gema de pinheiro, etc.

Esta vila tem sido dotada nas duas ultimas décadas de grandes melhoramentos, que lhe imprimiram belo aspecto. Construíram-se um edifício para os C. T. T., uma escola com seis professores; um hospital com 25 camas; a rede domiciliar de distribuição de água; a rede de esgotos; a pavimentação de quase todas as ruas a cubos de granito; e está em vias de conclusão um lavadouro público, coberto, no local do antigo. Em breve, os alunos da escola terão o benefício de uma cantina, para cuja manutenção o benemérito sr. Assis Roda, digno natural, doou ao Estado a importância de 500.000\$000.

A corporação dos Bombeiros Voluntários resolveu promover a construção de um edifício para sua sede, na Alameda da Senhora das Neves,

A ESTRADA DE TOMAR PARA A POVOAÇÃO DA SERRA VAI CONTINUAR A SER REPARADA

TOMAR, 17.—A Direcção de Urbanização do Distrito de Santarém informou a Câmara Municipal desta cidade de que foi concedida uma comparticipação de 189 contos para execução da segunda fase dos trabalhos de reparação da estrada municipal de Tomar à importante povoação da Serra, e bem assim de que foi prevista no plano do corrente ano a verba de 100 contos para uma terceira fase. Dispõe-se, assim, portanto, de uma comparticipação total de 289 contos, que corresponde à execução de trabalhos no montante de 305.333\$80, devendo proceder-se aos trabalhos preliminares de reparação da mesma estrada, nos termos preconizados pela referida Direcção de Urbanização.

Higiene rural — A Câmara Municipal tornou publico que podem ser consultados na sua Secção de Engenharia, por qualquer pessoa, os seguintes opusculos sanitários com inscrições sobre «Higiene Rural»; «Instruções da Direcção-Geral de Saúde»; «Moscas e Mosquitos — Protecção de Habitação»; «As Nascentes e o Abastecimento de Água — Drenagem do Subsolo»; «Poços absorventes»; «Fossas Sépticas»; «Poços — Abasteci-

mento de Água — Protecção»; «Retretes Rurais» e «Cisternas».

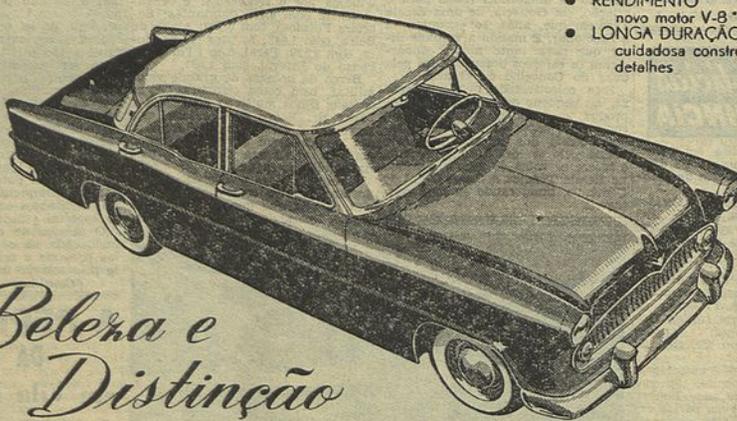
Escola Comercial e Industrial — Depois de se revolverem velhos documentos, veio a saber-se que as duas valiosas obras que há cerca de três anos foram levadas da biblioteca da Escola Industrial e Comercial desta cidade para um estabelecimento congener de Lisboa, tinham sido oferecidas, em 1888, pela Real Fábrica de Fiação e Tecidos de Tomar à Escola Comercial e Industrial «Jacome Rations», como então se chamava.

festas e ROMARIAS

Realizam-se nos dias 15, 16 e 17 de Julho próximo as tradicionais festas do concelho de Castelo de Paiva, que serão abastecidas por duas bandas de musica de Bairos e de Fornos do referido concelho, e pelas bandas da S. P. S. do Porto e de Coimbra. Durante os três dias haverá arraial nocturno.

VEDETTE *VERSAILLES*

UM CARRO CONCEBIDO COM OS OLHOS NO FUTURO!



*Beleza e
Distinção*

- CONFORTO MÁXIMO
6 espaçosos lugares
- RENDIMENTO
novo motor V-8 "Aquilon" 80 H. P.
- LONGA DURAÇÃO
cuidadosa construção em todos os
detalhes



FORD LUSITANA E SEUS DISTRIBUIDORES VEDETTE



50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

ABRIL
1905

BODAS DE OURO
dos GRANDES
ARMAZENS do

CHIADO

ABRIL
1955

OS MAIORES DA PENÍNSULA

CONTINUA A EXPOSIÇÃO DAS NOVIDADES PARA **VERÃO** ENRIQUECIDA COM AS MAIS LINDAS NOVIDADES
QUE DIARIAMENTE ESTÃO CHEGANDO

BRINDES BALÕES

DURANTE A SEMANA:

A TODAS AS CRIANÇAS CUJAS FAMILIAS
FAÇAM COMPRAS SUPERIORES A 20\$

FINOS SABONETES

OU ESCOVAS DE DENTES
NAS COMPRAS SUPERIORES A 50\$

VALIOSOS E UTEIS

BRINDES SURPRESAS
NAS COMPRAS SUPERIORES A 200\$

VISITE a EXPOSIÇÃO das NOVIDADES para **VERÃO** e APROVEITE OS BRINDES COMEMORATIVOS
das **BODAS DE OURO** dos **Grandes Armazéns do CHIADO**

PARA LISBOA E ARREDORES ENVIAMOS TODAS AS COMPRAS A CASA DOS CLIENTES

★ PARA A PROVINCIA ENVIAMOS TUDC À COBRANÇA

CASQUINHAS PORTUGUESAS

Salvas, Bronzes, Medalhas, La-
vabos, etc., etc.
RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Tel. 091086

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
8.300\$. Rusticas 2.300\$ a 4.000\$. Q.
Anne 4.800\$ a 6.000\$. Tr. Féis de
Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

HIPOTECAS

Herdades 2%, Prédios 4%, Au-
tos 7%. Avaliações gratuitas. Tele-
fone 31234.

DESASTRES

Octogenário morto por uma
furgoneta

VIANA DO CASTELO, 17 — Fale-
ceu no hospital desta cidade, pouco
depois de ter dado entrada, António
Correia, de 89 anos, morador em
S. Julião do Freixo — Ponte de Lima
que, na estrada de Durrás-Barcelos,
foi atropelado pela furgoneta P. P.
14-59, conduzida por José de Freitas
Pimenta Machado, residente em San-
to Tirso que foi preso.
O infeliz lavrador regressava da
feira de Barroselas.

Ciclista colhido mortalmente
por um camião

CASTRO MARIM, 17 — Ao sair de
uma adsga na Rua Dr. Oliveira Sa-

lazar, foi colhido por um camião
carregado de pedra, o marítimo An-
tónio da Conceição Alves, de 25
anos, solteiro, residente nesta vila,
que montava uma bicicleta e foi cair
na faixa de rolagem no momento
em que passava o pesado veículo,
com destino a Vila Real de Santo
António, conduzido pelo seu proprie-
tário, João do Nascimento Ravadi-
nho. O sinistrado teve morte ins-
tântanea. O condutor do camião foi
detido para se averiguar da sua res-
ponsabilidade.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leio «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe
pela variedade da sua informação

Suprema

LANIFÍCIOS SELECIONADOS
(PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS
A PRESTAÇÕES, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA
TODO O MUNDO NOS AVIGES DA P. A. A.

ESPORTE

ACTIVIDADES DESPORTIVAS DA «M. P.»

Principiaram hoje os campeonatos desportivos da província da Estremadura, organizados pela «Mocidade Portuguesa» e aos quais concorrem centenas de filiados em representação de catorze almas.

Em Lisboa, no campo do Colégio Militar, disputou-se o primeiro encontro do segundo grupo do campeonato de futebol da Estremadura, entre as equipas de Torres Vedras (Centro Extra-Escolar n.º 1) e do Barreiro (Escola Alfredo da Silva). Os torcedores venceram por 4-1, com 1-1 ao intervalo, sendo os golos marcados por Pedro, Pinto, C. Ferreira e Rocha, do grupo de Torres Vedras, e Costa, do Barreiro.

Disputou-se também o primeiro encontro do torneio de futebol para disputa da taça «Francisco de Araujo», entre o Liceu de Gil Vicente e a Secção do Maria Pia, ganho pelo primeiro por 1-0, golo obtido na segunda parte por Luçena. A taça foi conquistada pelo Liceu de Camões, que totalizou seis pontos. E no segundo ficou o Gil Vicente, com 4 pontos, e o Maria Pia, com 2 pontos.

ANDEBOL DE SETE — Campeonato da província: Setubal (Escola Industrial e Comercial) venceu Barreiro (Escola Alfredo da Silva) por 2-1, em categoria A, e marcou pontos em categoria B, por falta de comparência do Barreiro. Campeonato da Ala de Lisboa — Vanguardistas A: Marques de Pombal-Pedro Nunes, 6-5; Gil-Vicente A-Marques de Pombal, 9-3; Púlpitos do Exército-D. João de Castro, 5-3; Gil-Vicente A-Púlpitos do Exército, 8-4. Categoria B: Púlpitos do Exército-Pedro Nunes, 5-8; D. João de Castro B-Gil-Vicente A, 5-4; D. João de Castro A-Gil-Vicente A, 6-5.

TENIS DE MESA — Campeonato da Ala de Lisboa — Ciências-Moderno 5-1; Ferreira Borges-Gil Vicente, 5-4; Chicardo-Ferreira Borges, 5-2.

O campeonato de escalão de cadetes foi ganho pelo Colégio Cienário. Na prova individual do mesmo escalão classificou-se em primeiro lugar Carvalho, do Liceu Francês, 2.º Sequeira, da Ferreira Borges; 3.º Ramalho, da Escola Lúcio Coelho.

Participou o torneio de zonas das escolas particulares, no escalão de vanguardistas A, o Colégio Cienário venceu Infante Santo, por 5-2 e o Moderno ganhou ao Académico, por 5-0. No escalão de vanguardistas B, Cienário venceu Luis de Camões, por 5-1 e 6 Moderno ganhou ao Garcia da Póvoa, por 5-1.

ANDEBOL — Campeonato da província — Setubal (Liceu de Escolas) venceu o Barreiro (Escola Alfredo da Silva), por 2-1 em infantis e em vanguardistas B marcou pontos.

BASQUETEBOL

Campeonatos regionais de infantis e juniores

Proseguiram hoje os Campeonatos de Lisboa das categorias de infantis e juniores, resultados nos jogos seguintes:

- INFANTIS — Benfica-Belenenses, 2-10; M. Os e A. V. de Combentes, 00-00; Ateneu-Maria Pia, falta de comparência do Maria Pia; Sporting-Quezuz, 16-18; Oriental-Aigés, 16-30; Liberdade-Nacional, 16-15.
- JUNIORES — Ateneu-Belenenses, 35-80; Aigés-Sporting, 12-28; Benfica-Tabacos, 28-35; Oriental-Pedroços, 30-18; Liberdade-Carnide, 51-15; Combentes-Nacional, 42-12; Atlético-Lisboa Ginásio, 17-10; Rio Seco-Cia. P. A., 19-23; C. de Ourique B-Hoa-Hora, 13-26.

Campeonato nacional da II Divisão

Os jogos de hoje do campeonato nacional da II Divisão forneceram os seguintes resultados: Vila-Mosca, 26-28; Aigés-Matadouro, 65-22; Carnide-Casa Pia, 43-7; Nacticus-Caf. 49-43; Pedroços-O. Orizque, 33-38; Arroios-Pena, 26-27; V. Lisboa-C. Universitário, falta de comparência do Universitário.

VOLEIBOL

Campeonato da Promoção

Iniciou-se hoje o Campeonato de Lisboa de Voleibol da Promoção — com a participação de cinco equipas: G. D. «A Académica da Ajuda», F. C. Monte Pedral, F. Benfica, A. Estudantes de Agronomia e C. D. Cadete de Portugal.

Resultado dos encontros efectuados:

M. Pedral-Académica da Ajuda, 0-3; F. Benfica-O. D. Católico de Portugal, 3-0.

29 CLUBES DISPUTARÃO A «TAÇA DE PORTUGAL»

Na sua reunião de ontem, à noite, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol resolveu remeter às Associações distritais, para sua concórdia, o projecto do regulamento da «Taça de Portugal», que tem por recer favoráveis dos Conselhos Jurisdiccionais, de Contas e Técnico da Federação.

O projecto do regulamento, que deve já vigorar esta época, prevê que a prova seja disputada por vinte e nove clubes: os 14 da 1.ª Divisão; os 7 clubes de cada um dos grupos Norte e Sul; classificados imediatamente a seguir aos três apurados para a fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão; e 1 representante das filias, que será apurado em torneio eliminatório, a disputar em duas mãos e a efectuar entre os representantes das Associações respectivas. (Este se entrará na prova nos quartos de final).

Os jogos serão disputados da forma seguinte: os dezasseis avós, oitavo e quartos de final serão sempre designados por sorteio, em cada eliminatória aos clubes apurados. Foi nomeada só emão no campo de um dos contendores, escolhido também por sorteio, nas meias-finais, os jogos serão disputados também por sorteio, igualmente, numa só mão, mas disputados em campo neutro a designar pela Federação; o jogo da final, também numa só emão, realizar-se-á obrigatoriamente em Lisboa, no Estádio Nacional.

Por fim, foi resolvido mandar arquivar, por ter sido interposto forma de prazo, um recurso do Sport Clube de Mirandela, devolvido à Associação de Namputa, por não ter seguido as normas regulamentares, um recurso por esta apresentado; confirmar a resolução do Conselho Jurisdiccional da Associação de Lourenço Marques acerca de um recurso dos clubes da II Divisão da mesma Associação; mandar arquivar, por não haver motivo para aplicação de sanções, um inquérito aos factos ocorridos no encontro Vitória de Guimarães-Lusitana, em 9 de Janeiro; e nomear os srs. drs. Carlos Teixeira da Costa e Alexandre Miranda para acompanharem a equipa nacional a Escócia.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A Associação de Hóquei em Campo de Lisboa fez hoje disputar os jogos em atraso do Campeonato de Lisboa: Ateneu-Benfica, referente à 1.ª jornada, e F. Benfica-Atlético e Belenenses-Hóquei, correspondentes à segunda jornada.

Os seguintes decretaram o Hóquei Clube de Portugal, em 1.ª categoria, por 4-2, e em reservas, o Hóquei marcou os pontos da vitória.

AUTOMOBILISMO

4.º Critério de «100 à Hora»

Com a realização das provas de «regularidade» no percurso Lisboa-Sintra, num total de 69 quilómetros, cobertos à média horária de 45 quilómetros, e de «velocidade-regularidade» na Praça do Império, terminou hoje o 4.º Critério do Clube «100 à Hora», cujas primeiras provas foram efectuadas no passado dia 9.

A chegada dos concorrentes que participaram na prova de estrada verificou-se na Praça do Império, tendo todos os concorrentes, à excepção de um, que desistiu, chegado à hora prevista de 22 h, 25 min.

Na prova de «velocidade-regularidade» os concorrentes mais bem classificados foram os seguintes:

Automóveis: 1.º, Joaquim Filipe Nogueira, 5.º, 0.45; 2.º, eng.º Abreu Valente, 22.º, 0.45; 3.º, João M. de Castro, 22.º, 0.62.

Motos e «Scoters» — 1.º, José Luis Salgado, 26.º, 0.82; 2.º, Afonso Espalheira, 3.º, 0.51; 3.º, Giordano Ferreira, 22.º, 0.27.

A classificação definitiva será conhecida amanhã.

DÃO-SE

3 metros de fazenda por um falo usado. Vamos a casa, grande mostruário. Padrões mais recentes. Exp. África. Telef. 31631, B. Gonçalves, Rua do Carmo, 60, 3.º, D.º.

TAÇA «ENG.º FREDERIC ULRICH»

CONTINUA À FRENTE SEM DERROTAS

A taça «Eng. Frederico Ulrich» teve ontem mais uma jornada. Do programa sobressai o encontro Atlético-Sporting que terminou empatado por uma bola.

O resultado aceita-se, embora no segundo tempo o domínio do Sporting tivesse sido constante. Todavia, a defesa do Atlético só consentiu um ponto, que foi de igualdade, de marcado por Ulisses, ao apontar um «livres indirecto». O tento do Atlético foi feito logo no começo, por Rocio.

No Campo Grande, o Benfica venceu o Estoril, por 4-2. Os «encarnados» desfrutaram de largo domínio, mas a acção enérgica da defesa do Estoril justificou a «margem» do resultado.

O Belenenses jogou, na Picheleira, com o Arrolos, ultimo classificadíssimo, vencendo-o por 4-0. Boa acção do sector atacante «azul», que podia ter marcado mais golos.

A classificação passou a ser a seguinte:

1.º, Sporting, 22 pontos; 2.º, Benfica, 21; 3.º, Belenenses, 16; 4.º, Estoril, 15; 5.º, Atlético, 14; 6.º, Arrolos, 8.

O jogo Sporting-Benfica, na próxima jornada, pode ser decisivo para apuramento do vencedor do torneio. O programa é completado com os encontros Arrolos-Atlético e Belenenses-Estoril.

HIPISMO

0.º Campeonato de Juniores

No hipódromo do Campo Grande começou na sexta-feira e terminou hoje o primeiro Campeonato Equestre para cavaleiros juniores, organizado pela Sociedade Hipica Portuguesa, como meio de propaganda do hipismo entre a juventude.

Estava o campeonato dividido por duas séries, sendo a primeira para jovens cavaleiros com menos de dez anos, que teve apenas um concorrente, e a segunda para os de idade superior à 12 e inferior à 18 anos.

No primeiro dia disputou a prova de «Brisina» feita nos três andamentos, e, ao terminar, estabeleceu-se a seguinte classificação:

- 1.ª Série — J. Reimão Nogueira, no «Napeiro», com 89.93 pontos.
- 2.ª Série — 1.º, Anne Marie Teisselier, na «Grisa», com 79.53 p.; 2.º, Manuel Garcia, na «Pandaora», com 79.28 p.; 3.º, F. Faria Aguiar, no «Cara Linda III», com 73.96 p.; 4.º, Silva Marques, no «Libreke», com 73.03 p.; 5.º, Oliveira Reis, no «Anabela», com 71.31 p.; 6.º, J. Faria Branco, na «Genca», com 69.06 p.; 7.º, L. Carlos Sampaio, no «Gigante», com 68.83 p.; 8.º, José Tavares.

E digna de nota a pontuação obtida por J. Reimão Nogueira que, no conjunto das séries, obteve o primeiro lugar. No segundo dia de provas, a queda sem consequências, mas aparatosa, trouxe a este concorrente a possibilidade de exito final.

Para a prova de campos, com 1500 metros de extensão, com dez obstáculos, eram concedidos 80 pontos de benefício a todos os concorrentes os alcançaram, com excepção de J. Reimão Nogueira e Silva Marques.

Assim, antes da prova de obstáculos, a classificação era a seguinte:

1.º, Anne Marie Teisselier, com 169.63 p.; 2.º, Manuel Garcia, com 159.28 p.; 3.º, F. Faria Aguiar, com 153.56 p.; 4.º, G. Oliveira Reis, com 151.31 p.; 5.º, J. Faria Branco, com 149.06 p.; 6.º, L. Carlos Sampaio, com 148.83 p.; 7.º, José Tavares, com 145.29 p.; 8.º, Silva Marques, 72.43.

O percurso desta ultima prova tinha 12 obstáculos com a altura máxima de um metro, e dois duplos. Ao fim e ao cabo, Anne Marie Teisselier ganhou este 1.º Campeonato Equestre com 259.63 pontos, classificando-se nos lugares imediatos Manuel Garcia, com 255.28 e Oliveira Reis, com 251.21. Na 1.ª divisão, J. Reimão Nogueira fez 160.93 pontos.

QUEM ACHOU?

Uma costureira perdeu ontem, num autocarro, entre S. Bento e a Praça do Chile, pelas 21 e 30, a sua fôrca de uma semana de trabalho. Fêz a quem a encontrou o favor de comunicar pelo telefone 845624.

CAMPEONATO NACIONAL DE JÚNIORES MELHOR RESULTADO DA JORNADA FOI O DO BENFICA

Após cerca de um mês de intervação, a taça de Portugal voltou a ser disputada. O primeiro encontro do campeonato nacional de juniores, realizado-se os jogos de sexta-feira, dos quais damos a seguir breves resumos de alguns resultados de outros.

Nos encontros em que participaram equipas de Lisboa o Benfica foi o que venceu por resultado que traz de bem a superioridade evidenciada pela sua equipa no decurso da prova.

O Sporting perdeu em Setubal, apesar de o seu onze ter mostrado conjunto mais afinado. A defesa substituiu jogadores bem o ambiente e pode dizer-se que foi ela que ganhou o desafio.

O Belenenses venceu o Atlético por margem escassa, o mesmo sucedendo com Alhandra em frente da Cova da Piedade, 0-0.

Cova da Piedade, 0 - Benfica, 5

Jogo na Cova da Piedade. Arbitro, Joaquim Pinheiro.

COVA DA PIEDADE — Azeite: Miranda e Pedro; Oscar, Viveiros e Anibal; Dantas, Mário, Candido, Vasco, Salgado.

BENFICA — Barroca: Ferrão I e Serra; Costeira, Rui e Barbosa; Perão II, Monteiro (Santana), Pedro Silva, Muralha e Costa.

No fim da primeira parte o Benfica ganhava por 2-0, golos de Muralha e P. Silva.

No segundo tempo, os visitantes dominaram mais insistentemente e fizeram mais três tentos, por Pedro Silva (2) e Muralha, este de grande penalidade, assinalada com demasia do exagero.

Foi expulsão, quase no final, Oscar, do Cova da Piedade.

Belenenses, 1 - Atlético 0

Jogo efectuado no Estádio José Manuel Soares, sob a arbitragem do sr. Mário Ribeiro. Os grupos formaram:

BELENENSES — Nascimento; Serra e Artur; Necas, Resende e Apolinário; Cordeiro (Inácio), Miguel, Pires, Bruno e Henriques.

ATLETICO — Ventura; Orlando e Mendonça; Araujo, Candido e Barreiros; Cabral, Espiga, Carmo, Sim-Sim e Midoes.

O encontro foi muito equilibrado, com os visitantes a não serem muito penalizados, mas a exibição dos contendores; no entanto, a vitória dos azuis aceita-se não só pelo melhor equilíbrio da sua equipa, mas também pela superioridade dos visitantes, após a expulsão de Cabral, aos 12 minutos do segundo tempo.

O golo vitória foi obtido aos 34 m. deste tempo, por Artur, defesa.

ESGRIMA

Amado Fernandes, da «Mocidade Portuguesa», ganhou o torneio de 3.ª categoria de florete

No Ginásio do Liceu Gil Vicente terminou esta manhã o torneio oficial de florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgriima, e que reuniu vinte e cinco concorrentes.

A final do torneio foi disputada e arduamente por um grupo de esgrimadores, alguns bastante jovens, que evidenciaram apreciáveis qualidades.

O primeiro lugar da classificação foi decidido por desempate entre Amado Fernandes e Vitor Campos, ambos da Mocidade, que num assalto muito disputado, terminou favorável a Fernandes por 5-4 e com 2-10 no resultado do torneio.

Resultados — Quartas de final — Primeiro — Apurados: David Reis (M.), Falco Pereira (G.), Vitor Campos (M.), Ramos Pereira (O.), Eliminações: Tito Xavier (C. M.), Azevedo e Castro (C. M.), Carlos João (C. M.), Mário Ivo (C. D. U. L.).

Segundo — Apurados: Rui Melo (G.), Cabral Andrade (C. M.), Sá Gomes (C. M.), Amado Fernandes (M.), Eliminações: Malheiro Garcia (C. M.), Afonso de Barros (M.), Armando Santos (C. A. C.), Heider Martins (C. D. U. L.).

Tercerito — Apurados: Ribeiro da Fonseca (C. M.), Marinho Falco (C. M.), Carlos Monteiro (E. E.), Manuel Amado (L. G. C.), Eliminados: Luis Zaqueite (M.), Duarte Gil (G. C. P.), António Ferreira (A. C. A.), Sousa e Oliveira (G. C. A.).

Meias-finais — Primeira — Apurados: Marinho Falco (C. M.), Vitor Campos (M.), Falco Pereira (G. C. P.), Ribeiro da Fonseca (C. M.), Eliminados: Cabral Andrade (C. M.), Manuel Amado (L. G. C.). Segunda — Apurados: Sá Carneiro (C. M.), Amado Fernandes (M. P.), Carlos Monteiro (E. E.), Rui Melo (G. C. P.), Eliminados: António Ferreira (M.), Ribeiro da Fonseca (C. M.).

Final — 1.º, Amado Fernandes (Moc.), 6-1 e 0-1; 2.º, Falco Pereira (Clássico), 5-2; 4.º, Carlos Monteiro (Escola do Exército), 3-4; 5.º, Sá Carneiro (Col. Militar), 3-4; 6.º, Rui Melo (Ginásio), 2-5 e 3-0 t. r.; 7.º, Ramos Pereira (Campolide), 2-5 e 3-2; 8.º, Marinho Falco (C. M.), 0-7.

Esquerdo, que momentaneamente se incorporara na linha atacante e aproveitou uma confusão frente as redes do Atlético para bater Ventura.

Vitória F. C., 2 - Sporting, 1

SETUBAL, 17 — Jogo realizado no campo dos Arcos e arbitrado por Inocêncio Calabote. Os grupos formaram:

VITÓRIA — Graça: Mário e Luz; Cruz, Piteira e Peixinho; Passos, Floriano, João Silva, Vasques e Galvéu.

SPORTING — Vitor Santos; Banhos e Silvo; Coelho, Estêvão e Almeida; Jacques, Mendes, Pompilio, Cafum e Ferreira.

Encontro agradável de seguir, terminou com a vitória da equipa tecnicamente mais perfeita.

O Sporting, iniciando o jogo com grande velocidade, colheu de surpresa o golo vitória aos 3 minutos, por intermédio de Cafum, que captou o esférico próximo da grande área e rematou de pronto, batendo deste modo o guarda-redes sagado.

Este golo iniciou os embates, que passaram a combinar melhor, embracando a defesa visitante. E aos 14 minutos foi feito o empate, num golo de João Silva, a passe de Vasques.

Os rapazes do Sporting, embora de melhor complexão física, não conseguiram a ligação desejada, não somando aos 35 minutos uma grande oportunidade, gora, por Graça se haver lançado aos pés de Cafum.

O segundo golo dos visitantes apareceu normalmente aos 10 minutos da segunda parte: Vasques rematou, Vitor Santos seguiu mal o esférico e Galvéu, na recarga, marcou o golo de triunfo.

A 62 minutos do final o Vitória fez alinhar o seu novo guarda-redes Lourinho, que cumpriu bem.

Alhandra, 3 - Cuf, 2

Jogo realizado no campo da Horlinda, arbitrado por Cunha de Sousa. Os grupos:

ALHANDRA — Francisco; Gaspar e Nunes (depois Pereira); Benavente, Ramiro e Carlos; Gama, Dionísio, Antunes, Peniche e Neves.

CUF — Azevedo; Alberto e Espadana; Miranda, Estêvão e José António; Joaquim Rodrigues, Barreira, José Rodrigues, Camões e Virgílio.

Os deuses esquerdo alhandrense, Nunes, saíu do terreno, aos 19 minutos, por se ter magoado em choque com um adversário e foi substituído por Pereira.

O primeiro tempo terminou com 1-0 a favor do Alhandra, sendo o tento obtido por Antunes, aos 38 minutos. No começo da segunda parte, Barreira fez o empate, mas aos 10 e aos 17 minutos, o grupo da casa marcou mais dois golos, por Antunes e Peniche. Aos 23 minutos, Virgílio marcou o resultado em 3-2, reduzindo a diferença.

Outros resultados:

SÉRIE A — Ferroviários, 1-Portalegrense, 1; Ac. de Santarém, 1-Sp. Covilhã, 0.

SÉRIE B — Espinho, 6-Aves, 2.

SÉRIE C — Oliveirense, 5-Baviastua, 4; Sport Sandinenses, 1-S. L. e Viseu, 6.

SÉRIE D — Torreense, 6-Caldas, 0; U. Coimbra, 1-Académica, 3.

Campeonato distrital da II Divisão

Disputaram-se hoje os jogos da quinta jornada da segunda fase do campeonato distrital de juniores da II Divisão.

Resultados:

Série A — Queluz, 1-Aroitos, 2; St. Catarina, 1-V. Jardim, 4; Oriental, 2-6 de Dezembro, 0.

Série B — Palmense, 3-Rio de Janeiro, 0; Alverca, 2-Azambuja, 3; Oliveiras, 1-Belenenses, 5.

A classificação nas duas séries ficou assim:

Série A — Oriental, 13 pontos; 1.º de Dezembro, 12; Vitória Jardim, 12; Santa Catarina, 10; Arroios, 8; Queluz, 7.

Série B — Belenenses, 14 pontos; Palmense, 13; Rio de Janeiro, 10; Azambuja, 9; Alverca, 8; Oliveiras, 6.

CURSO

CORRESPONDENTE

A noite, em 12 m. Ing. franc., dact., etc., garant. bom emp. e facil. part.º. R. Edite Caveil, 19, 2.º, E.º.

CASA DAS CHAYES

JUNTO AO ARCO MARQUÊS DA ANGLHIA

TEL: 2805 LISBOA

UNDA DA E. 1955

COM GARANTIA

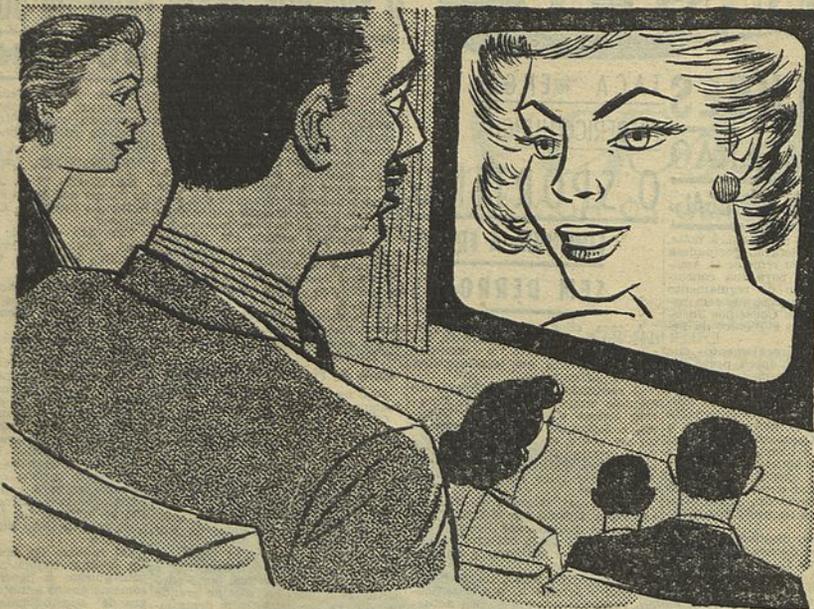
EM 1 ANUNTO

VALE

TODOS OS MODOS

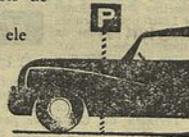
PARA ALTOVOLETA

CONSERVA E MODIFICA FECHADURA



Enquanto está no cinema...

Preste atenção ao filme para bem o apreciar. No entanto, quando tiver um momento livre, dê um pouco de atenção ao seu carro... As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor do seu carro, mesmo quando o não está utilizando. Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor... se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL. SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação do seu motor e uma aturada protecção em qualquer altura.



ALCALINO SHELL X-100 MOTOR OIL

COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA

a maior causa do desgaste dos motores

Peça ao seu fornecedor o
Novo Shell X-100 Motor Oil
10 W/30



Associa às qualidades do Shell X-100 Motor Oil normal uma maior facilidade de arranque, uma mais rápida lubrificação a partir do arranque a frio, um menor consumo de gasolina e menor formação de depósitos de carvão.

a despeito do seu custo superior compensa-lo-á largamente

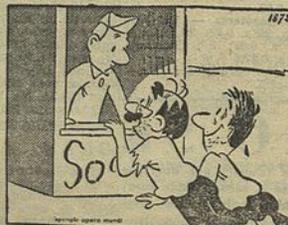
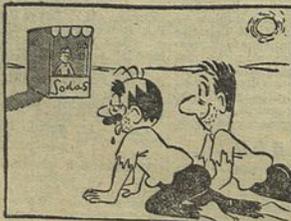
UM PRODUTO Schiller

Use PRODUTOS Schiller
PARA BARBA E HIGIENE
A VENDA EM TODA A PARTE

OLEOS ESSENCIAIS

Perfumes e corantes. Admite-se vendedor para trabalhar importante organização estrangeira, com profundos conhecimentos mercado e máxima idoneidade. Preferência sabendo inglês e francês. Idade 23/35 anos. Resposta ao apartado dos correios 761 Lisboa.

ATENÇÃO
TOMAS DE RUEL
NO



Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
FUNDADA EM 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
RUA DA GLORIA, 55-59
Telef. 25447 - LISBOA

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRAULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I - Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C. Semana de segunda-feira, 4 de Abril de 1955, a domingo, 10 de Abril de 1955.

Produção total: 31,6 milhões de kWh.

Produção hidráulica: 31,0 milhões de kWh (98%).

Produção térmica: 0,6 milhões de kWh (2%).

Nota: Do R. N. C. N. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% do total do País.

II - Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Subseções	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	131,1	100 %
Sslamonde	27,2	98 %
Castiçada	32,5	97 %
Guilhofoes	7,9	95 %
Lagoa Comprida	23,9	94 %
Santa Luzia	33,9	100 %
Obril	209,0	82 %
Castelo do Bode	163,7	100 %
Prosema	10,0	97 %
Póvoa	9,7	99 %
Total	653,9	93 %

Notas:

- Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo 10/4/55.
- Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das subseções, um aumento de armazenagem de 5,1 milhões de kWh.



FRANCISCO MANUEL DE O'N LLAS BRUGES DE OLIVEIRA FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Manuel José de Ornellas Bruges de Oliveira e sua mulher Maria da Soledade de Ornellas Bruges de Oliveira, Luís Maria de Ornellas Bruges de Oliveira e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, no passado dia 10, o seu querido filho, irmão, cunhado e parente e que amanhã, 2.ª feira, às 12 e 30, se celebrará Missa pelo seu eterno descanso na Igreja dos Mártires. Desde já agradecemos a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.



JOSÉ DA SILVA MIGUEIS

Capitão-de-Fragata e Eng.º Maquinista

Sua família participa o seu falecimento e que manda rezar missa do 7.º dia, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Benfica.

O SIMBOLO DA BOA ASSISTÊNCIA



**DENTRO EM POUCO CHEGARÃO A PORTUGAL
NOVOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**

Após a transferência dos interesses da Atlantic Refining C., para a The British Petroleum Company Limited, temos o prazer de anunciar que, muito brevemente, o público automobilista poderá obter em todos os postos Atlantic os lubrificantes de fama internacional.



ENERGOL
O ÓLEO 5 VEZES REFINADO

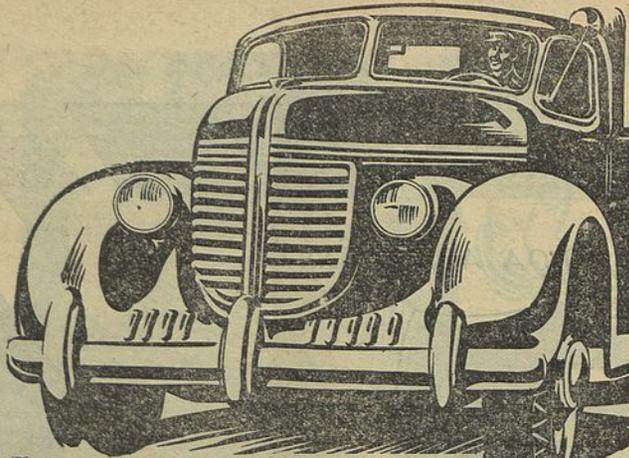


SPECIAL ENERGO
'VISCO-STATIC'
O MOTOR OIL QUE EVITA 80% DO DESGASTE

Em alguns locais de abastecimento em Lisboa e Porto, a gasolina BP com o célebre aditivo BP 08 estará também à sua disposição.

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

(ANTERIORMENTE, COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS ATLANTIC)



NÃO DEIXE QUE LHE DEVOREM OS LUCROS

Use Óleos Delvac para manter limpos os motores das suas camionetas, para reduzir as despesas de manutenção, para aumentar a produção.

Os óleos Delvac são os indicados para os motores Diesel rápidos de veículos de carga, quando submetidos a trabalho pesado. Oferecem resistência elevadíssima à oxidação, são excepcionalmente detergentes. Reduzem ao mínimo a formação de depósitos nocivos, protegem os segmentos, pistões, cilindros e chumaceiras contra a corrosão e o desgaste.

Um motor sujo é um inimigo — diminui os lucros, porque exige grandes despesas de manutenção e limita a capacidade produtiva.

Lubrificantes
DELVAC

DÃO MAIS RENDIMENTO AO SEU CAMIÃO OU TRACTOR

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA 2596



Nada custa experimentar

em seu próprio interesse, a nova gerência da PENSÃO CASTRO. Boa mesa e óptimos quartos de casal. Av. Liberdade, 53-2º — Tel. 35647

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMOVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

CALDA DE TOMATE

Qualquer quantidade em barridos de 30 a 100 quilos ou em latas envernizadas por dentro e por fora de 1/2 — 1 — 5 e 10 quilos, aos melhores preços

Pedidos a HERMINIO ALDEANO Rua General Gomes Freire, 44-46 SETUBAL

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE

1— Iras está agora certa do triunfo. Ben-Hur não consegue ocultar o prazer que sente em estar com ela. Iras já o tem à sua mercê. Sempre abraçada a ele, ela fala, finalmente, com franqueza. O seu rosto está junto do de Ben-Hur.

2— Em todo o céu, nada parece tão brilhante a Ben-Hur como o olhar da bela egípcia. Os seus lábios atraem-na. Estreita ainda mais o seu abraço e beija-a apaixonadamente, não se preocupando já com outra coisa que não seja o seu amor.

3— Uma vez mais, Iras afasta-se levemente. Ela quer aumentar a sua vantagem e obter de Ben-Hur um juramento que o comprometa. Mas Ben-Hur, a quem as palavras haviam chamado à razão, já não estava sob o domínio do seu encanto. Iras é demasiado exigente.

4— Iras não é estúpida. Perdeu nessa noite a partida devido ao seu desejo de apparar as coisas. Ben-Hur está aborrecido e impiedoso fazer uma prudente retirada. Abandonando Ben-Hur, cruelmente decepcionado, Iras afasta-se e volta para a tenda.

FERROS FORJADOS

SÃO AS MELHORES PRENDAS DE TODAS AS ÉPOCAS

EM EXPOSIÇÃO NA RUA ANTERO DE QUINTAL, 44-A LISBOA * TELEF. 56665

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" 38

O CASO CUNLIFE

ROMANCE POLICIAL

por John Creasy

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

O Tribunal ficava no centro da cidade e era um belo edifício da época da Rainha Isabel. Nessa manhã estava oculto pela neve espessa que tombava. Não pude deixar de me recordar da última vez que viajara sob a neve, com Grace e o cómico motorista de táxi. Essa recordação fez-me bem. Tive um pressentimento de que, com a neve, viria a verdade, a libertação.

Conduziram-me a uma entrada lateral.

Ali acotovelava-se um pequeno grupo de pessoas, na sua maioria jornalistas. Um deles tirou uma fotografia, puro desperdício de película, dadas as condições atmosféricas. Atravessou um vestíbulo de pavimento de pedra e penetrei num gabinete forrado de painéis de carvalho, simpático e convidativo. Na lareira ardia um fogo de carvão. Pouco depois de eu ali estar, viria a guarda trouxe-me cacau e uma «sandwich».

— Isto é para aquecer — explicou ele.

— Está frio na sala de audiências? — perguntei.

— Desde que instalaram o aquecimento está-se lá menos mal.

Estava a fazer bem quando entraram Heppenstall e Mendicott. Era a primeira vez que via Mendicott de toga e cabeleira e achei-o um pouco mais imponente. Vinha com ele um rapaz novo, também de toga.

— Tem-no tratado bem? — inquiriu Mendicott. — Ótimo! Este é Chalmers, o meu ajudante.

Trocámos um aperto de mão soene.

— Há uma ou duas coisas que é preciso explicar — prosseguiu Mendicott em tom prático. — Eu ou Chalmers estaremos sempre presentes durante o julgamento. Não tenho a certeza de que seja sempre eu, porque posso ter de sair para comparecer com Heppenstall, não faço ideia das surpresas que nos estarão reservadas. Farei o possível por não abandonar a sala, mas se me vir sair não fique nervoso. Outra coisa: Heppenstall também estará presente sempre que possível, mas pode ter de sair por qualquer motivo importante e Wycherly ficará no seu lugar. Entendido?

— Sim, senhor — repliquei.

— Esplêndido. O tribunal está à cunha, apesar da neve. Não sei se alguns amigos seus se encontram na galeria, se assim for, não lhes dê atenção. Concentre o seu espírito no juiz, no jurí e nos advogados. O juiz é Corby, muito novo para o cargo, simpático para com os réus e para com o jurí, severo para os advogados. Se achar que a acusação está a ir longe de mais e cu ou Chalmers não protestarem, olhe para o jurí. Não discuta, nem se recuse a responder; limpe-se a olhar para o juiz. Entendido?

— Perfeitamente.

— Pela última vez: não se esqueça de que muito depende de si.

— Não esquecer. — Ele apertou-me a mão, inesperadamente. — Há outras coisas que gostaria de saber — disse eu. — Que tal é o Promotor? Mendicott ri-se.

— É Gibson, um tipo pedante e minucioso. A princípio fará bocejar o jurí, mas acabará por impressioná-los. Mas dar-lhe-á tempo para se acostumar ao ambiente. Sabe que hoje será apenas espectador? As testemunhas devem depor, mas o senhor não. Hoje não devemos passar da acusação, o máximo. Bem; faltam cinco para as dez. Está pronto?

— Estou.

Mendicott saiu, Chalmers fez-me um sinal amigável com a mão, Heppenstall sorriu-me... e eu guardo escolto-me através do corredor, de um lance de escadas, uma antecâmara e, finalmente, pela sala de audiências.

CAPITULO XVIII O JULGAMENTO

A sala de audiências fazia lembrar uma igreja, com as suas paredes apainalhadas e o tecto em ogiva.

Ao topo da sala encontrava-se o juiz com a sua bela cabeleira branca. Tinha uns olhos claros que por momentos se pousaram em mim em atenta observação.

A minha direita, a bancada do jurí, do qual faziam parte duas mulheres; uma delas lançou-me um olhar de pouca benevolência!

Embora no centro do julgamento me tenha familiarizado bastante com os membros do jurí, não os descreverei. Era um grupo de psicossos das mais diversas condições sociais que tinham de comum o facto de me parecerem gente de bem.

Em frente dos jurados estavam os advogados, em maior número do que eu supunha. Mendicott e Chalmers estavam sentados na primeira fila e, atrás deles, Heppenstall e Freddy e um outro indivíduo idoso que me era totalmente desconhecido. O Promotor de Justiça, Gibson, estava sentado junto do meu advogado.

Gibson era um homem alto e magro com todo o aspecto de ser capaz de bem se desempenhar da tarefa que lhe competia — enviar o réu para a forca.

Em frente do juiz mas em plano inferior encontravam-se o escrivão e os seus dois ajudantes.

Ao centro da sala via-se o estrado das testemunhas junto do qual permanecia um polícia e atrás dele alinhavam-se os bancos destinados à assistência.

Os homens do foro ocupavam os seus lugares; seguiu-se uma breve troca de palavras murmuradas em surdina e o julgamento começou. O escrivão ergueu-se e em voz firme leu a acusação.

* «...motivo por que é o réu, aqui presente, Robert Charles Cunliffe, acusado de haver voluntária e premeditadamente causado a morte a Arnold Hutton, que sucumbiu às suas mãos, por estrangulamento, em Gresnewns, Malcombe, Condado de Stedshire, deste Reino».

Após a leitura do libelo, o juiz inquiriu em voz pausada:

— O réu afirma-se inocente ou confessa-se culpado?

Chalmers ergueu-se para responder:

Afirma-se inocente. Excelência!

Os membros do jurí foram então ajuramentados, findo o que o juiz declarou:

Tem a palavra o Promotor de Justiça.

Gibson ergueu-se e num tom de voz que subia de tom a cada minuto repetiu a acusação, resumindo:

— Provare o Tribunal, mercê do depoimento de testemunhas, que o ódio que o réu votava a seu padecimento de longa data e acabou por manchar de sangue as suas mãos na tarde do crime. A defesa tentará convencer o tribunal de que o réu tinha razões fortes para odiar a sua vítima, mas tal não é verdade — esse ódio cego, assassino, era produto de um cérebro doente e nunca poderia justificar o acto nefasto de um homicídio que passa um lenço em torno do pescoço da sua vítima inerte e o aperta lentamente até lhe causar a morte.

(Continua)

1/2 BIFE 6\$00
COMIBE: R. EUGENIO SANTOS 22

(Continua)

O CONTO DE DOMINGO

A SORTE GRANDE

N^o Café, onde habitualmente os turistas se detêm um pedaço, como se para dizerem os seus últimos adeuses ao país que deixam, um casal provocou naquele dia uma curiosidade simpática. Era novo elegante, bem posto, enfim, parecia enfiar tudo aquilo que cada um deseja ter: até o automóvel donde se apearam era de um modelo rico e amplamente cobinado. Uma rápida bebida e logo partem galgando em breve os poucos quilómetros que os separam da Alfândega. Ali, na presença rotineira dor que, quase diariamente, ali pousam os passageiros das constantes idas e vindas para a cidade do outro lado, surgem as formalidades alfadegárias. Quando as malas se abrem, diante dos olhos profissionais do técnico aduaneiro que busca contrabando, surge um bilhete da lotaria equidistante entre duas lembranças que lhes haviam de falar durante muito tempo desta viagem, por certo encantadora. Talvez uma viagem de nupcias?

por JOÃO FALCATO
Desenho de CARLOS RIBEIRO



O casal tinha-se identificado tanto com a vida nacional durante a sua permanência que também quisera tentar, como os naturais, entrançar pela sorte.
Em bom franco, depois de elegantemente tomar o bilhete nas mãos, a senhora lembra ao marido que vão sair do país e antes disso convinha saber se a sorte os tinha beneficiado. No pouco alfinetado do honra seja feita a nossa tradicional amabilidade para com os estrangeiros — prontificaram-se a tentar saber o número premiado. E segundos depois, com alívio, o empregado acodadamente vem informar que o bilhete daqueles senhores estava premiado com a sorte grande!

AGENDA da Semana
Efeimérides

DOMINGO, 17 — S. Estêvão
1836 — Nasce, em Lagos, o historiador e jornalista português João Bonança. É autor da «História da Lusitânia e da Ibéria nos tempos anteriores ao domínio romano», e de várias outras obras.
Foi colaborador do «Diário de Notícias», da «Revolução de Setembro» e da «Independência Nacional».

Farmácias de serviço esta noite
TURNO C — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Maia, 100-102 (Telef. 781661); Central do Lamiar, rua do Lumiar, 73 (Telef. 779480); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B, Sítio de Alvalade (Telef. 77232); Campo Pequeno (Do), avenida da República, 58-B/C (Telef. 771861); Belmar, avenida de Roma, 53 (Telef. 776334); ONILDA, av. João XXI, 13-A (Telef. 777848); Universal, rua Acta (Loborda, 5-7 (Tel. 44158); Novalis, avenida Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Ascenso, rua 27, 41, Cairr, da Encarnação (Tel. 395216); Oliv. s (Do), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 395237); Conceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 391279); Pereira, Suc., rua do Paraíso, 98-100 (Telef. 545124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquimbo, rua dos Sapadores, 87 (Telef. 842725); Mariz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 640763); Bastos, rua Morais Soares, 91-D (Telef. 84435); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 44373); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Telef. 53308); Vicente de Jesus, largo do Rato, 3-C/D (Telef. 662347); Schluter, rua E, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Juídice de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 44424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 663640); Linhares, rua Ferreira Borges, 42-24 (Tel. 650262); Ocidental, rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (Tel. 610226); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Junqueira, 328 (Telef. 638193); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 626474); A. César, rua Príncipe do Crato, 74 (Telef. 666187); Guerreiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 662327); Mota Capilho, rua de S. Félix, 45-A/B (Telef. 660720); Fenix, rua da Cruz dos Poiais, 82 (Telef. 21037); Sanitosa, Praça Luís de Camões, 24 (Telef. 22793); Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Telef. 43641); Ferrão, rua da Mouraria, 12 (Telef. 28964); Portu-gal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22873).

Boletim meteorológico
Previsão do tempo para amanhã:
Céu com algumas nuvens, tornando-se nublado; vento bonançoso de esteiro, podendo tornar-se moderado; temperatura sem modificação apreciável.

Marés de amanhã
QUARTO-MINGUADO — Praia-mar, às 13,22. Baixa-mar às 6,50 e 19,00.

belo negócio, sendo ao mesmo tempo prestáveis. O lucro era antecipado e afinal tratava-se de um simples mas compensador empate de capital até à próxima segunda-feira.

Alguns capitalistas reúnem a lista oficial — coisa de dinheiro fazem os homens cautelosos — e marcham a caminho da contaria para ultimar uma tão bela operação. Perante a possibilidade de partirem, já com mais aquele dinheiro com que não contavam, os turistas não reagem. Cedem com facilidade um quarto da importância a que tinham direito, em troca da urgência.

As formalidades estavam todas cumpridas e, como era sabido e no domingo desejavam já estar em Paris, partir sem demora era mais importante para eles do que a perda de parte da quantia que os acasos da sorte lhes tinha trazido. O negócio foi realizado e tudo se facilitou àquele simpático casal que, aliás, tão bem pagava.

Virando o «vil metal» que faz andar todos depressa, tudo se acertou, lizes viajantes estavam finalmente despachados, rodeados dos parabéns e da solicitude dos presentes.

Com sorrisos delicados os capitalistas viram-nos partir enquanto acariciavam no bolso o bilhete premiado, garantia material do belo negócio realizado, daqueles que só se fazem uma vez na vida!

Mas só na segunda-feira, dominando entretanto todas as impaciências, poderiam ir à tesouraria da Santa Casa converter aquela garantia em lucro palpável.
Fois foram, mas para saber que o bilhete em questão estava hábilmente vendido...
E, ó manhas cosmopolitas e camaleões confusos os que partem de uma fronteira! Onde estaria agora, aquele elegante e sem dúvida abastado casal que dois dias antes no «café da pequenina cidade fronteiriça» provocara, com simpatia, a curiosidade local!

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
ADMIRÁVEIS MODELOS
De Candeeiros, Circelins e Armaduras, coberturas plásticas que neutralizam o deslumbramento das lâmpadas fluorescentes e enorme variedade de artísticas lamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.
Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

TODOS TOMAM TODDY
O ALIMENTO MAIS POPULAR EM TODO O MUNDO
Altamente nutritivo, é rico em proteínas e vitaminas
Agentes: Freitas & Gouveia (Lisboa), Lda. — L. do Carmo, 18-2.º — T. 30103

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Pizar, pastor pequeno. 2 — Amar-rar; moldura de comiça, parte convexa. 3 — Vigor (nas plantas); rapar (o sal) na peça da salina e junta-o com o rodo; a família. 4 — Partícula afirmativa do dialecto provençal; incúis de senhor; medida chinesa. 5 — Espécie de tambor dos cafres. 6 — Que tem muitos pés. 7 — Grande arara preta. 8 — Batuco a quático; cont. prep. e art.; duas vezes. 9 — Hospedeiro (ant.); letra grega; cont.; de maior. 10 — Delgada mola de aço que regula o movimento dos relógios; medida antiga de comprimento equivalente a 1"10. 11 — Letra para exortar as moscas (ant.); nome de um fruto.

VERTICAIS: 1 — Pedreiro livre; insectozinho roedor. 2 — Fomentista; condutor de palanquin na Índia. 3 — Peça de esquadria que penetra a cápsula; descansa em paz (do ofício de defuntos, e inscrição tumular); secção de uma tribo entre os gregos. 4 — Ataque de paralisia; esgarrecer (fig.); também (ant.). 5 — O acto de mar (o gato) de cada vez. 6 — Detrota de tropas. 7 — Vinho mau. 8 — Antes de Cristo; agora; nome de letra. 9 — Amadido; jornada; calamidade. 10 — Cerimónia que se celebra todos os dias durante um ano; mo obstante. 11 — Arvore espinhosa dos países orientais; espécie de andorinha.

★	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

ENERGIA! ALEGRIA!
Candy-Bar
Delicioso chocolate recheado
produtor de energia e boa disposição

A merenda ideal para creanças e adultos fabricado pela Marquise à base de extracto de malte, leite condensado e glucose
Candy-Bar o chocolate que todos adoram.

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÉLA, LISBOA

to dos relógios; medida antiga de comprimento equivalente a 1"10. 11 — Letra para exortar as moscas (ant.); nome de um fruto.

VERTICAIS: 1 — Pedreiro livre; insectozinho roedor. 2 — Fomentista; condutor de palanquin na Índia. 3 — Peça de esquadria que penetra a cápsula; descansa em paz (do ofício de defuntos, e inscrição tumular); secção de uma tribo entre os gregos. 4 — Ataque de paralisia; esgarrecer (fig.); também (ant.). 5 — O acto de mar (o gato) de cada vez. 6 — Detrota de tropas. 7 — Vinho mau. 8 — Antes de Cristo; agora; nome de letra. 9 — Amadido; jornada; calamidade. 10 — Cerimónia que se celebra todos os dias durante um ano; mo obstante. 11 — Arvore espinhosa dos países orientais; espécie de andorinha.

Chef

A panela de pressão dos cinco dispositivos de segurança
Representantes:
SOC. LUSO HELVETICA, LDA.
Rua do Alcázar, 38-2.º — Lisboa

Recargas estereográficas
TODOS OS TIPOS
*
Papelaria Vasconcelos
Rua da Prata, 270

CASAMENTO
Lanches, melchindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50\$80. Salão próprio sem aumento de preço.
PASTELARIA S. JOÃO Lda.
AV. PARIS, 3 — TELEF. 77840

NOTÍCIAS DO PORTO FRESCO

ESTREIA DA REVISTA «MULHERES HÁ MUITAS» — No Teatro da Bandeira estreou-se recentemente, com a lotação quase esgotada, a revista «Mulheres há Muitas», com Vasco Santana, Laura Alves, Hortense, Costinha e outros artistas. A revista agradou plenamente e o público aplaudiu todos os intérpretes, fazendo chamadas especiais a Laura Alves e a Vasco Santana.

TEATRO EXPERIMENTAL — O Teatro Experimental do Círculo de Cultura Teatral realiza dois espetáculos nos próximos dias 21 e 22, sob a direcção de António Pedro, para apresentação das peças de António Checov «Os Males do tabaco», «O trágico à força» e «O canto do cisne»; «A voz humana», de Jean Cocteau, em estreia em Português; e «Montro», de Alexandre Babo.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — Nos próximos dias 18, 20 e 25 efectuar-se-ão, na Câmara Municipal, concursos públicos com bases de licitação que somam cerca de mil contos, para arrematação da empreitada de fornecimento e assentamento de cristas e vidro quadrado na grande nave do Palácio do Cristal; empreitada de construção do muro de suporte na Avenida Fernão de Magalhães, entre a Praça D. Manuel e a Rua da Vigorosa; e arrematação da empreitada de pavimentação e construção do aqueduto de águas pluviais nas ruas e travessas das Eirinhas e Gomes Leal e Alameda.

BOMBEIROS DE VALBOM — Os Bombeiros Voluntários de Valbom

LEGAÇÃO DA ARGENTINA — Por motivo da retirada do sr. Ruben J. Dussant, que exerceu o cargo de Ministro da Argentina, assumiu a gerência da Legação, na qualidade de Encarregado de Negócios Interino, o sr. Conselheiro Frederico Quintana.

OCTOGENÁRIO AGREDIDO — VIANA DO CASTELO, 16 — Quando se encontrava perto da sua residência, em Lanheses, o octogenário António Lima foi barbaramente agredido por um industrial daquela localidade, por uma questão sem importância. O octogenário deu entrada no hospital desta cidade, com vários ferimentos e fractura da perna direita.

NOVO NAVIO BACALHOIRO — VIANA DO CASTELO, 17 — Saiu hoje deste porto, com destino a Lisboa, o novo navio bacalhoiro «Santiago», o qual fará, este ano, a primeira campanha nos mares da Terra Nova e Gronelândia. A nova unidade satisfaz as provas a que foi sujeita esta semana.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

passaram a ter ao seu serviço mais um pronto-socorro, hoje inaugurado com várias solenidades. Depois da recepção às entidades oficiais e representantes de várias corporações efectuou-se um cortejo até à igreja paroquial onde foi rezada missa e se procedeu à bênção da nova viatura, baptizada a seguir Junb ao quartel. Numa sessão efectuada na sede usaram da palavra diversas entidades.

INTERESSES LOCAIS — Em S. Mamede de Infesta realizou-se esta tarde um cortejo de materiais destinados à conservação e ampliação da capela de Santo António e Nossa Senhora de Fátima, do lugar do Teiheiro.

O «SEXO FRAGO» É O MAIS FORTE EM BELO HORIZONTE...

BELO HORIZONTE, Abriu-
Três conflitos domésticos, verificados no mesmo dia nesta cidade, levaram outros tantos maridos ao hospital, em consequência das suas...
Geraldo Marcelino, Raimundo Anastácio da Cruz e José Demásio Oliveira foram as vítimas do mau gênio das suas «coras metades». A mulher do primeiro, embriagada, quase lhe arrancou o lábio inferior com uma dentada; a do segundo, espancou-o à valentona e ainda por cima lhe quebrou uma garrafa de cerveja na cabeça; e a do último surtou-o à paulada sem do nem piedade...
Ao fim e ao cabo eles juntaram-se no hospital e elas no quadrado da Polícia... — (E.)

VALIOSO ESPOLIO LITERÁRIO que Viana do Castelo pretende reaver

VIANA DO CASTELO, 17 — O dr. Sousa Oliveira, director do Museu Regional de Viana do Castelo, informou a Câmara Municipal que está a vendá, numa livraria de Coimbra, um importante espólio literário pertencente à cidade de Viana do Castelo e que, em tempos, fora vendido a uma livraria daquela cidade. O director do referido departamento cultural pede a intervenção do Município no sentido de fazer a requisição desse espólio, do qual fazem parte colecções de precioso valor e que, segundo consta, estão nele interessadas outras cidades do País.
Dada a importância deste caso, a Câmara Municipal vai solicitar suplenamente uma comparticipação a fim de reaver essas obras, que, infelizmente, foram deixadas sair daqui.

DURANTE 26 ANOS POR UM CRIME QUE OUTRO COMETEU!

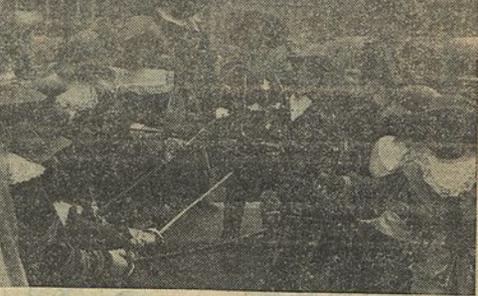
BELO HORIZONTE — O sacerdote chamado para ouvir em confissão o velho José Marques do Nascimento, internado na Santa Casa do Campo Belo, escutou uma história horrível. Há 26 anos José Marques assassinara Saturnino Vilela, fazendeiro do Oeste de Minas, crime que foi atribuído ao jovem Aparício Vilela, sobrinho da vítima. A culpabilidade do jovem suscitou dúvidas e assim, só em 1929 é que um tribunal o condenou, estando preso desde então — há 26 anos!
Furorizado com o que ouviu, o sacerdote disse ao velho José Marques que só podia dar-lhe a absolvição dos seus pecados se ele decidisse participar à Justiça o monstro que, por sua culpa, fora condenado assim o fez o criminoso e o tribunal, aceitando a revisão do processo solicitada por Aparício Vilela, ordenou a libertação imediata deste crime que, em conchecos na cadeia, por um crime que não cometera... — (E.)

OS PROGRESSOS DE PROENÇA-A-NOVA

(Continuação da 9.ª página)
de Alferrade, na linha da Beira Baixa. Não é razoável que o correio de Lisboa aqui chegue às 11 e 45, quando é certo que o poderia ser com um avanço de 3 ou 4 horas. Para isso, bastaria prolongar a carreira que serve Cardigos até esta vila. A estação telegráfico-postal da vila precisa também de mais uma unidade de trabalho para poder satisfazer cabalmente ao seu progressivo movimento.
Outro problema é o do cemitério, que não tem a superfície indispensável para servir uma frequência numerosa como esta. Resolveu, por isso, a Câmara Municipal que o mesmo seja ampliado, para o que já há muito tempo está incumbido um engenheiro de apresentar o respectivo projecto.
Quanto ao Plano de Urbanização, desde que se trabalha na sua preparação, mas a verdade é que até agora somente se conseguiu um antepiano, sobre o qual se aguarda que os Serviços Técnicos da Direcção-Geral de Urbanização se pronunciem.
Falamos por ultimo, de um caso que interessa a todos os habitantes do concelho. É o edificio dos Paços do Concelho, que, por ser de pequena dimensão e antiquado, não pode satisfazer as exigências da época que atravessamos. Só reconstruído, remodelado ou substituído por outro edificio próprio, poderão ser dadas instalações congnas aos diversos serviços públicos.

DAVID KIT
ESTOLAS DE VISION
ROYAL PASTEL

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. BONO, Rua D. Pedro V 75. Telefone 25448.



A anti-carreira em Paris teve muito interesse... sobretudo para as crianças cujos pais, regressando a tradicionais hábitos, decidiram mascará-las. Aqui vemos, na Praça da Concórdia, um grupo de amosqueiros enfrentando as eguadas do sr. Cardeais...

POR UM MINUTO DE INDECISÃO

(Continuação da 1.ª pag.)
prendeuse com uns últimos escrúpulos e... rompeu com o amante. A resolução não lhe deu o resultado desejado e a reconciliação com o marido. O príncipe mostrou-se inflexível.
A princesa foi judicialmente obrigada a usar o título menos representativo de condessa de Montignoso e, por muito favor, ao cabo de muita insistência, concederam-lhe que visse os filhos uma vez cada ano. O príncipe predica. Tia, adoeceu gravemente. A mãe quis vê-lo. Recusou. Telegrafou ao marido, louca de desespero, pedindo para ir imediatamente a Dresden. Nem resposta. Recorreu a um advogado, suplicou, protestou. Recebeu um telegrama do Procurador da Coroa, assim redigido: «Sua Alteza Real considera a decisão tomada como inapelável, seja em que circunstancia for».
So lhe restava vergar a cabeça e chorar.
Entretanto nascia em Lindau o ultimo filho do matrimonio, de que estava grávida quando deitou o lar. Era uma filha que se chamou Mônica e que foi entregue ao pai, levada para terra, para ela agora terra estranha.
Não, não podia sofrer mais; e quando em Agosto de 1904, pela morte do Rei, o príncipe Frederico Augusto subiu ao trono, ela entendeu que era o momento de pôr em pratica o projecto havia muito acciçado: e por fria noite de Janeiro partiu em segredo para Dresden. Nevava. Deixava rudes desertas da cidade os poucos transeuntes acovardam o passo para ir ás suas casas ou a sua vida. Quem dava por aquela dama velada, que fechada numa carruagem chava assistida para o exterior? Quem a reconheceria. Assim de repente, sem a esperar? Desde que se aperta na estação, a cidade correu ao seu encontro familiar, cheia de recordações. O seu prunze seria percorrer-lhe a pé, para retomar o contacto com a patria dos seus filhos, com a sua casa, com a sua familia. Mas a prudencia fez optar pela carruagem que mandou bater para o castelo. Tinha de se esconder, como se fosse uma ladra, se não quizesse ser pega.
Antes de chegar ao castelo mandou parar o carro. Apoiou-se, pegou e a passos rápidos dirigiu-se a uma drogaria onde costumava ir pessoalmente fazer as suas compras. Estacou um momento antes de entrar: cobrou o olho e bateu à porta. Seria possível que houvessem passado dois anos? Nada mudara. Tudo como antes, como então. O coração batia-lhe loucamente. As lagrimas vidravam-lhe os olhos.
Mas eis que o velho droguista,

acorre ao som da campainha. Com lento gesto, um pouco teatral, a princesa levanta o véu. O velho, estupefacto, reconhece-a:
— Sua Alteza!... Sua Alteza Real!...
De mãos trémulas, em attitude impiorativa, a princesa balbucia:
— Quero ver os meus filhos! Onde estão?
Minutos depois, a tremer de commoção e angustia, aproxima-se da sala do Palácio Real onde sabe que residem os filhos. Chega à ultima e pequena porta que falta transpor; depois nada a separará deles. Vai a pôr a mão no puxador da porta, quando lhe «suram o braço e uma voz imperiosa lhe sussurra ao ouvido:
«Vossa Alteza Real não pode entrar».
Toda a resistencia até all indomável desapareceu, para aparecer a mãe suplicante:
— Mas eis que quero entrar!... Quero ver os meus filhos!
— Vossa Alteza Real não pode ver os seus Reais Filhos!
«Suecumbida, assistida, a princesa voltou-se para quem assim lhe tomava o passo».
— Quem sois vós?
— Com um gesto, o homem voltou o rebuco do casaco, mostrou a roseta da Polícia, e com um apito chamou, acorrendo outros dois agentes que pediram á princesa que os seguisse sem esboçando.
A pobre princesa foi conduzida ao hotel «Bellevue» onde pouco depois compareceu a propria comandante da Polícia, que em poucas mais decisivas palavras lhe comunicou ter recebido ordem do ministro de apontar um comboio especial para a conduzir à fronteira. Luisa recusou. Não accedia a partir. Pediu um adiamento. Entretanto escreveu uma carta ao marido a suplicar-lhe que, a fronteira, Luisa, ver os filhos. Mas a lei é severa, inflexível. As ordens têm de cumprir-se.
Enquanto decorria este dialogo de Sua Alteza Real com as autoridades, a noticia da estada da princesa corria por toda a cidade. E, apesar do frio e da hora avançada, um pequeno grupo de povo se viu em frente das janelas do hotel. De um pouco o primeiro punhado de populares era já imponente multidão, que gritava: «Queremos ver a nossa princesa! Viva Luisa! Queremos a princesa!».

CONVENTO DE BEJA
(Continuação da 9.ª página)
No primeiro andar, devido ao lamentavel estado dos telhados chove abundantemente, e a água não só deteriora seriamente todo o magnifico recheio, como ainda produz diversas infiltrações, que estão a fazer estragos graves nos azulejos da cidade.
A Direcção-Geral dos edificios e Monumentos Nacionais, através do conhecimento que lhe foi dado, por varias vezes, pela Junta de Provisão do Baixo Alentejo e por outras, como orden. O concelho batia-lhe loucamente. As lagrimas vidravam-lhe os olhos.
Mas eis que o velho droguista, entregou ás intencionalidades das intempéries, está a ser grandemente afectado. E os defensores assistem, dia a dia, com profundo desgosto, a danificação de um monumento nacional, parcela importante do patrimonio artistico e arqueologico da cidade.
Tudo se remediará, desde que com um concessão de uma verba que permitisse efectuar all urgentes obras de beneficiação.
Acu deixamos exarado o apelo, certos de que pelo Ministério das Obras Publicas alguma coisa se fará em defesa deste monumento.

JOAQUIM LEITAO

use
TRIASIN
TONICO CAPILAR
DEBILITANTES
PRODUTO ORIGINAL ALEMÃO

Uma fotografia historica: pela primeira vez, desde 1939, um avião comercial alemão chega ao aeroporto de Londres

o melhor caminho
PARA V. EXA. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

EXTERNATO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
CURSOS EXTERNOS GRATUITOS COM CURSOS POR CORRESPONDENCIA

NOME _____
MORADA COMPLETA _____

COPIAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2800 EM SELCOS, PARA PORTE E DESPESAS

MOBÍLIAS
Completa desde 1.100\$00, modernas, rusticas, Queen Anne, D. Maria e outros estilos. Móveis selos, maples 200\$00, carpetes 110\$00, lustres 320\$00
A pronto e a prestações
ARMAZEM REVENDEDOR DE MOBÍLIAS
Av. Almirante Reis, 35 e 59 - T. 846355